

RE(ARQ)-5

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Localização do Estágio: na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

INDICE

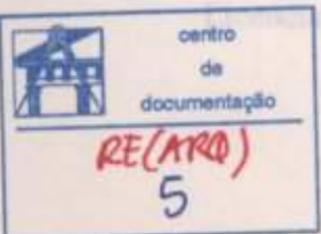
1 - Introdução	2
2 - Enquadramento do Estágio	4
2 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO	4
2.1 - Objectivos	4
2.2 - Apresentação do Atelier Artista - Arquitectos	4
2.3 - Plano de Estágio proposto pelo Artista - Arquitecto	5
3 - Descrição do Trabalho realizado	6
3.1 - Apresentação do Objecto de Estudo	6
3.1.1 - Projectos de Mesas	7
3.1.2 - Projectos de Paços Comerciais	11
3.1.3 - Projectos de Fachadas	14
4 - Conclusões	16
5 - Bibliografia	18
6 - Anexos (inclui anexos opcionais e Declaração de Conclusão do Estágio)	

Ano Lectivo 97 /98

Ana Margarida de Oliveira Ferreira - 1917

Curso de Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

Ana Margarida de Oliveira Ferreira



RECARGA-5

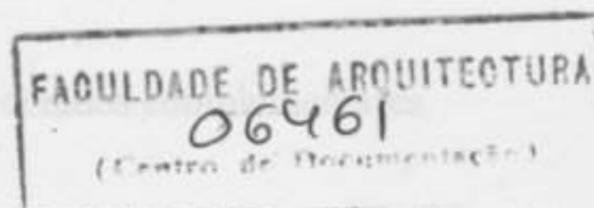
RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

1 - Introdução

ÍNDICE

Segunda o Plano de Estudos de 1992 da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, houve a necessidade de integração de um estágio no último ano da licenciatura, para que os alunos pudessem pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante a fase académica.	
1 - Introdução	3
2 - Enquadramento do Estágio	4
2.1 - Duração	4
2.2 - Objectivos	4
2.3 - Apresentação do Atelier Artica - Arquitectos	4
2.4 - Plano de Estágio proposto pela Artica- Arquitectos	5
3 - Descrição do Trabalho realizado	6
3.1 - Apresentação do Objecto de Estudo	6
3.1.1 - Projectos de Moradias	7
3.1.2 - Projectos de Espaços Comerciais	11
3.1.3 - Projectos de Escritórios	14
4 - Conclusões	16
5 - Bibliografia	18
6 - Anexos -Inclui desenhos efectuados e Declaração da Orientadora de Estágio	



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

1 - Introdução

2.1 - Contexto

Segundo o Plano de Estudos de 1992 da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, houve a necessidade de integração de um estágio no último ano das licenciaturas, para que os alunos pudessem pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante a fase académica.

2.2 - Objectivos

O meu Plano de Estágio visou fundamentalmente uma perspectiva experimentalista do funcionamento de um atelier de Arquitectura; desde o esboço de uma relação laboral com a primeira conversa com o cliente, passando pela adjudicação do trabalho, pelo Estudo Prévio e Projecto de Execução, as reuniões com os empreiteiros, as visitas às obras sempre na tentativa da aplicação imediata e concreta da sua adaptação à realidade.

É minha intenção apresentar neste Relatório o trabalho realizado, tendo como base os pressupostos atrás referidos, no atelier ARTICA - ARQUITECTOS de Fevereiro a Julho de 1998.

Assim, o texto que apresento está estruturado do seguinte modo:

2.3 - Apresentação do Atelier ARTICA - ARQUITECTOS

- No ponto 2 faço a exposição dos preparativos do Estágio e da elaboração de um Plano de Trabalho;
- No ponto 3 descrevo o trabalho realizado, apresentando os objectos de estudo, os programas, as soluções propostas e o meu envolvimento nas várias fases do trabalho;
- No ponto 4 apresento as conclusões resultantes da minha participação no trabalho e da experiência adquirida no decorrer do Estágio;
- A Bibliografia será apresentada no ponto 5;
- Em anexo junto os documentos considerados complementares.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

2 - Enquadramento do Estágio

2.1 - Duração

O Estágio realizado durou 5 meses, de 22 de Março a 22 de Agosto de 1998.

2.2 - Objectivos

A realização do Estágio pretendia alcançar os seguintes objectivos:

- a) entendimento da orgânica de um atelier
- b) envolvimento em projectos de Arquitectura nas suas diferentes fases
- c) aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o Curso de Arquitectura
- d) aquisição de novos conhecimentos práticos e teóricos no âmbito da Arquitectura - linguagem, conceitos
- e) relacionamento com profissionais da área da Arquitectura e da Construção

2.3 - Apresentação do Atelier ARTICA - ARQUITECTOS

A ARTICA ARQUITECTOS é uma sociedade constituída em 1992, com sede social na Rua Artilharia Um, 104A, 1070 Lisboa. Os sócios gerentes são a Arq^a Maria Cristina Rua Santos e Silva e o Arq^a José Melo Pinto.

Esta empresa efectua na sua maioria projectos de Arquitectura, Arquitectura de Interiores e Decoração e tem associada um espaço comercial de objectos funcionais e de design complementares à Decoração de Interiores.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

2.4 - Plano de Estágio proposto pela Artica - Arquitectos

- a) Funcionamento prático de um Atelier de Arquitectura, nas suas várias vertentes
- b) Acompanhamento de um Projecto nas suas diferentes fases:
 - Encomenda
 - Definição do Programa Preliminar
 - Projecto de Licenciamento
 - Projecto de Execução
 - Obra
- c) Aprendizagem/ Manuseamento na área da regulamentação: RGEU, Normas Técnicas, etc.
- d) Organização dos processos e criação de uma base de dados de empresas de construção e fornecedores de material técnico e construtivo.

Para orientação do meu Estágio, a ARTICA - ARQUITECTOS destacou a Arq^a Maria Cristina Rua Santos e Silva.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

3 - Descrição do Trabalho Realizado

3.1 - Apresentação do Objecto de Estudo

Na realização do Estágio colaborei em vários projectos tendo sido o meu papel bastante diversificado, e a minha actuação nos diferentes processos de carácter também distinto.

Faço questão de enunciar alguns como marcantes objectos de estudo, pelo seu carácter tão diversificado e por abordarem pontos tão diferentes e importantes da Arquitectura.

Projectos de moradias:

- Moradia unifamiliar em Loures
- Moradia unifamiliar em Belas - Belas Club de Campo

Projectos de Espaços Comerciais:

- Restaurante “*Xódó da Vóvó*” no Atrium Saldanha
- Ourivesaria “*Ouro sobre Azul*” no GaiaShopping
- Stand *Fiat / Lancia* na Av. da Liberdade

Projecto de Escritório:

Novas Instalações de uma Sociedade de Advogados, no Edifício Belair, Av. da Liberdade.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

3.1.1 Projectos de Moradias

- **Moradia unifamiliar em Loures**

Cliente: Filipa Brioso e Rui Tabora

Programa: Um lote com cerca de 300m² e uma implantação de 100m², construir uma moradia com a seguinte tipologia: 3 quartos, uma sala comum, cozinha e instalações sanitárias.

Das características enunciadas pelo cliente, eram determinantes as seguintes: Zona Social no piso térreo, Zona Privada no piso superior, o quarto principal deveria ser *suite*, a cozinha teria que ter área suficiente para permitir refeições. Por último, era do agrado dos clientes que fosse utilizada telha para a cobertura de todo o edifício.

É importante salientar que o orçamento para a construção é muito limitado.

Projecto: Tendo como base este programa, tentou-se desenvolver um projecto de uma moradia com dois pisos conseguindo superar-se as restrições impostas pela tipologia pretendida nos 200m² de construção.

A zona de intervenção é constituída por edificações que não foram sujeitas a qualquer plano urbanístico, tendo actualmente a Câmara Municipal de Loures desenvolvido um plano de loteamento para esta área, de modo a precaver futuras construções.

Assim, o projecto desenvolvido não tem pontos de referência do exterior e funciona como um objecto arquitectónico isolado, tendo em conta sómente as regras impostas pelo processo de loteamento. Há inclusivé, um total alheamento da realidade envolvente.

É o desenvolvimento da linguagem utilizada para a diferenciação de espaços no interior que vai ditar o discurso exterior.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

A nível formal, destaca-se o jogo de planos que atravessam o cubo inicial, descentrando-o e fragmentando-o através de um eixo central - parede/pórtico - dando uma leitura exterior do seu interior. A diferenciação de materiais, a subida de pé-direitos, a introdução da telha que nem sempre está visível, dá ênfase a este diálogo.

Situação Actual: Projecto de Licenciamento a ser concluído para dar entrada na Câmara Municipal de Loures. (Ver Anexo I)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

Este projecto está a ser desenvolvido em simultâneo e em conjunto com Arquitectura Paisagista para que a casa, a piscina e os espaços verdes imediatamente envolventes façam todos parte de um todo. Esse todo funciona numa única plataforma, onde a casa, o deck de madeira, a piscina se sucedem para dominar o próprio terreno.

Programa: Pequeno Restaurante, Brasileiro com cerca de 30m² para a cozinha de "lanchonetes", refeições rápidas, integrado numa nova Centro
Situação Actual: Projecto Geral concluído e em apreciação pelo PlanBelas.
(Ver Anexo II)

Projecto: Este projecto foi desenvolvido, explorando a imagem do espírito brasileiro.

Toda a arquitectura do Restaurante é marcada com paredes de vidro, luminosa, pontuada com recortes de fotografias muito coloridas através a gastronomia brasileira.

Dou-se continuidade ao espírito presente na Arquitectura do Centro Comercial através os mesmos materiais de revestimento com incidência no vidro, no alumínio e no mármore branco. Os elementos pictóricos (fotografias) e o uso da cor (pastilhas multicolores) dão o necessário destaque.

A nível funcional, o cliente é convidado ao longo de um balcão (com o mesmo revestimento das paredes) marcando um percurso fácil e permitindo um grande fluxo de pessoas em simultâneo. A cozinha não é muito grande mas as refeições já chegam ao restaurante pré-cozinhadas. A maximização do número de mesas foi, como é óbvio, o objectivo principal.

Neste projecto conseguiu-se conciliar os aspectos lúdico e festivo brasileiros com o rigor e a funcionalidade que exige um espaço de restauração.

Situação Actual: Obra concluída e inaugurada em Março 98. (Ver Anexo III)

3.1.2 Projectos de Espaços Comerciais

- **Restaurante “Xódó da Vóvó” no Atrium Saldanha**

Cliente: Xódó da Vóvó

Programa: Pequeno Restaurante Brasileiro com cerca de 50m² para o cocceito de “lanchonete”- refeições rápidas, integrado num novo Centro Comercial. Pretendia-se um espaço muito despretencioso, alegre, funcional e principalmente muito apelativo.

Projecto: Este projecto foi desenvolvido, explorando a imagem do espírito brasileiro.

Todo o envolvimento do Restaurante é marcado com paredes de vidro, luminosas, pontuadas com recortes de fotografias muito coloridas alusivos à gastronomia brasileira.

Deu-se continuidade ao espírito presente na Arquitectura do Centro Comercial utilizando os mesmos materiais de revestimento com incidência no vidro, no alumínio e no mármore branco. Os elementos pictóricos (fotografias) e o uso da cor (pastilhas multicolores) dão o necessário destaque.

A nível funcional, o cliente é conduzido ao longo de um balcão (com o mesmo revestimento das paredes) marcando um percurso fácil e permitindo um grande fluxo de pessoas em simultâneo. A copa não é muito grande visto as refeições já chegarem ao restaurante pré-cozinhadas. A maximização do número de mesas foi, como é óbvio, o objectivo principal.

Neste projecto conseguiu-se conciliar os aspectos lúdico e festivo brasileiros com o rigor e a funcionalidade que exige um espaço de restauração.

Situação Actual: Obra concluída e inaugurada em Março 98. (Ver Anexo III)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

- **Ourivesaria “Ouro sobre Azul” no Gaia Shopping**

Cliente: Ouro sobre Azul

Programa: Quiosque - Ourivesaria com cerca de 16m² para funcionar dentro do Jumbo do GaiaShopping. Tempo de montagem: 1 noite.

Projecto: Este projecto partiu da ideia de que, o cliente que vai ao supermercado, também pode incluir umas peças de ourivesaria no seu cesto de compras. A partir desta ideia, o quiosque teria que ser tão apelativo como a bancada da fruta ou de outro artigo de supermercados.

Sendo assim, toda a carga da tradição que envolve uma ourivesaria, tinha que ser subvertida e transformada num objecto arquitectónico mais prático e mais informal, mas seguramente apelativo.

A área de intervenção era a envolvente a um pilar pré-existente e, tentou tirar-se partido desta situação, girando em torno deste eixo, elementos explodidos de um balcão em círculo.

As zonas de exposição e de armazenamento são diferenciadas pelo vidro e a madeira de tola que também servem para dinamizar o discurso utilizado.

Para quebrar a rigidez de um pé-direito de mais de 5m, fez-se um tecto falso a aproximadamente 2.80m, acentuando a ideia de quiosque que se pretendia e formando como que uma constelação de luzes.

O escasso tempo para montagem obrigou a uma redefinição do tecto falso.

Situação Actual: Obra concluída e inaugurada em Julho 98. (Ver Anexo IV)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

• Stand “Fiat / Lancia” na Av. da Liberdade

Cliente: Auto Dinis

Programa: Remodelação do Stand tendo em conta as imposições da Fiat /Lancia e do IPPAAR por se tratar de um edifício classificado.

Projecto: Trata-se de um Stand de Automóveis em funcionamento num edifício classificado mas já em condições obsoletas para as exigências de hoje havendo, por isso, a necessidade de o remodelar, dando-lhe melhores condições de trabalho e de funcionamento.

Sendo assim, tentou-se conciliar os materiais exigidos e permitidos pela marca (que tem normas muito específicas e muito rigorosas),e os materiais nobres a utilizar - o vidro, o espelho e o aço - usando um jogo de contraste entre estes e as pré-existências, que apesar de interessantes, já tinham sido muito adulteradas.

Este jogo vai ser importante para definir novas zonas de trabalho, novos espaços de exposição e para trazer luz ao interior do edifício.

Toda a intervenção é só passada no interior do edifício visto o IPPAAR estar a tentar manter e proteger os edifícios classificados.

Situação Actual: Projecto de Execução concluído. Iniciou-se consulta a empreiteiros, observou-se dificuldades na selecção dos mesmos devido à especificidade da obra e à ultrapassagem do orçamento afecto. (Ver Anexo V)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

3.1.3 Projectos de Escritórios

- **Remodelação do Interior do Edifício Belair, na Av. da Liberdade**

Cliente: A. M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados
- Sociedade de Advogados

Programa: Remodelação do espaço interior de um edifício de 8 pisos recentemente reformulado, na Av. da Liberdade. Inicialmente previsto como Open -Space é necessário reestruturá-lo de forma a que aí funcionem os escritórios de mais de duas centenas de advogados, com carácter individual.

Projecto: Depois de se agrupar funções , de se separar zonas, de se hierarquizar os espaços, desenvolveu-se este projecto com o princípio de dinamizar o máximo possível um edifício, que pelas suas características interiores, iria ser monótono.

Com base nesta ideia, houve a necessidade de criar sensações de movimento através de jogos de luz e de sombra, de divisórias ondulatórias revestidas ou a madeira ou pintadas, de modo a criar ambientes diferentes consoante as funções dos espaços e as suas utilizações..

A grande preocupação era sem dúvida a área central, a única zona sem iluminação zenital directa, ocupada pelos secretariados. A aposta foi a criação de paredes divisórias que funcionassem como pórticos envidraçados, que simulassem psicologicamente fenestraçãoes para o exterior. A utilização destas divisórias suscitou dúvidas a nível acústico, que foram resolvidas em conjunto com um consultor da área.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

Situação Actual: Em obra. É de salientar que a duração da obra é obrigatoriamente até às férias judiciais (Natal), para se aproveitar esta altura para as mudanças. A selecção de empreiteiros foi definida pelos critérios da fiscalização. (Ver Anexo VI)

Trabalho com gabinete de Arquitectura, numa boa posição, com grande compromisso, a experiência adquirida ao longo dos anos na ARTICA S ARQUITECTOS, foi de grande empenho, dedicação e participação, contribuindo deste modo para a minha valoração a nível profissional.

Trabalho em Atelier com uma estrutura pequena e que desenvolve muitos projectos de Arquitectura, Arquitectura de Interiores e de Decoração simultaneamente, permitiu-me ter um contacto directo com estas diferentes áreas.

Deste modo, veio por mim dar uma abordagem geral dos diversos projectos em que estive envolvida e que, das quais, me foram exigidas dedicações diferentes.

Moradas Unifamiliares

Particpei em dois projectos que têm uma linguagem conceptualmente diferente: por um lado a uma moradia em Loures para um casal muito jovem, em início de vida e com muitas ideias pré-estabelecidas por outro, numa moradia num condomínio fechado, sem restrições financeiras e em que o cliente não põe quaisquer limites a nível formal. Com os programas que tinha primeira leitura poderiam ter alguma semelhança, por todas estas condicionantes criadas que as soluções não que ser completamente diferentes.

Senti também que a Arquitectura não pode de maneira nenhuma viver sózinha, porque para a moradia em Belas, a título de exemplo tivemos que recorrer a empresas especializadas para que o conforto térmico, o conforto luminoso e um var de 6 metros de altura por 15 de comprimento de vidro pudesse existir.

Espaços Comerciais

Um Restaurant, uma Oficina e um Stand de automóveis. Os temas são completamente diferentes, sendo ficando num conhecimento muito abrangente neste domínio.

O restaurante é num Centro Comercial e tive que me confrontar com as rotinas de cliente especializadas de regras do próprio Centro, bem como a Direcção Geral de Saúde. Os horários das obras também não são os mais comuns, pois têm que ser feitas de noite.

4 Conclusões

Tendo já colaborado anteriormente com gabinetes de Arquitectura, mas numa posição sem grande compromisso, a experiência desenvolvida ao longo destes meses na ARTICA - ARQUITECTOS, foi de grande empenho, dedicação e participação, contribuindo deste modo para a minha valorização a nível profissional.

Sendo um Atelier com uma estrutura pequena e que desenvolve muitos projectos de Arquitectura, Arquitectura de Interiores e de Decoração simultaneamente, permitiu-me ter um contacto intenso com estas diferentes abordagens.

Deste modo, achei por bem dar uma mostragem geral dos diversos projectos em que estive envolvida e que, dos quais, me foram exigidas dedicações diferentes.

Moradias Unifamiliares

Particpei em dois projectos que têm uma linguagem completamente diferente: por um lado numa moradia em Loures para um casal muito jovem, em início de vida e com muitas imagens pré-estabelecidas por outro, numa moradia num condomínio fechado, sem restrições financeiras e em que o cliente não põe quaisquer entraves a nível formal. Com um programa que numa primeira leitura poderiam ter alguma semelhança, por todas estas condicionantes constatei que as abordagens têm que ser completamente diferentes.

Senti também que a Arquitectura não pode de maneira nenhuma viver sózinha, porque para a moradia em Belas, a título de exemplo tivemos que recorrer a empresas especializadas para que o conforto térmico, o conforto lúminico e um vão de 6 metros de altura por 15 de comprimento de vidro pudessem coexistir.

Espaços Comerciais

Um Restaurante, uma Ourivesaria e um Stand de automóveis. Os temas são completamente diferentes, tendo ficado com um conhecimento muito abrangente neste domínio.

O restaurante é num Centro Comercial e tive que me confrontar com as vontades do cliente associadas às regras do próprio Centro, bem como à Direcção Geral de Saúde. Os horários das obras também não são os mais comuns, pois têm que ser feitas de noite.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

A Ourivesaria teve a particularidade de ser no Porto e dentro de uma superfície comercial - o Jumbo. Segundo as suas regras, teve que ser montado durante uma noite, portanto isso deu-me a experiência do que são *timings* apertados e do que é fazer um objecto em Lisboa e montá-lo a 300 Km de distância.

No Stand fiquei a conhecer como funciona uma garagem de automóveis, as regras das marcas e como se pode jogar com as suas imposições sob o olhar atento do IPPAAR.

O Atelier participou num concurso para o projecto de remodelação de um edifício para aí funcionar um escritório de advogados.

A expectativa criada, a ansiedade pela resposta e por fim a responsabilidade da vitória do projecto e todas as consequências que isso acarreta.

Passada a fase inicial começa a elaboração do projecto de execução, o caderno de encargos, os concursos para empreitada, uma empresa fiscalizadora sempre a exigir o máximo de rigor, fiquei a saber como são importantes as reuniões de obra, de como é importante cumprir prazos para que não sejam aplicadas multas severas.

Como conclusão geral, posso dizer que os objectivos que me propuz atingir na realização do meu trabalho durante o Estágio foram de facto concretizados, ganhando experiência no âmbito da prática profissional, nomeadamente no que se refere ao entendimento da encomenda do cliente e a consequente negociação e definição de programa preliminar, bem como as fases subsequentes de elaboração do projecto e dos procedimentos para obter um licenciamento. Foi também muito importante o contacto com as diferentes especialidades que envolve um projecto de Arquitectura, bem como o apoio que nos dão as empresas dos diferentes materiais, a escolher as soluções que melhor se adaptam às nossas intenções.

Na elaboração do projecto de Arquitectura pude aplicar os conhecimentos adquiridos no curso e pude aperceber-me da necessidade de compatibilizar a criatividade do Arquitecto com as escolhas do cliente e a economia do projecto.

O estágio, neste âmbito, conseguiu preencher todas as minhas expectativas, às quais a Arquitecta Orientadora, Maria Cristina Rua Santos e Silva, teve um papel muito importante na medida em que conseguiu fazer o elo de ligação entre a parte académica e pedagógica e o "trabalho real".

5 BIBLIOGRAFIA

Plano de Estágio 97/98, Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa

Regulamento Geral das Edificações (Actualizado) - Regime Jurídico do Licenciamento Municipal de Obras Particulares (Actualizado e anotado com os diplomas legais que o regulamentam), Lisboa, Editora Rei dos Livros, Novembro de 1997

Instruções para Cálculo de Honorários, Porto Editor, Lda.

Extractos das Peças escritas de Projecto

Catálogos Técnicos:

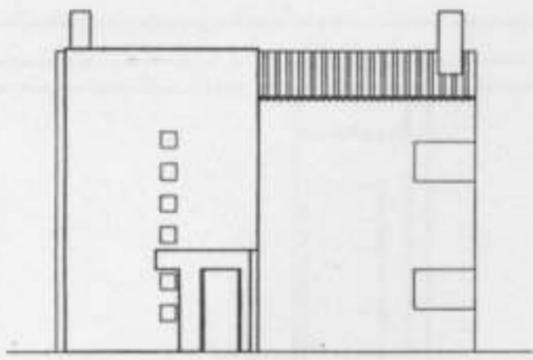
- Vidros - Covina
- Pavimentos - Cinca e Pavigrés
- Sanitários e Acessórios - Roca e Valadares
- Alumínios - Technal e Shucco
- Iluminação e Fibra Óptica - Lledó

ANEXO I

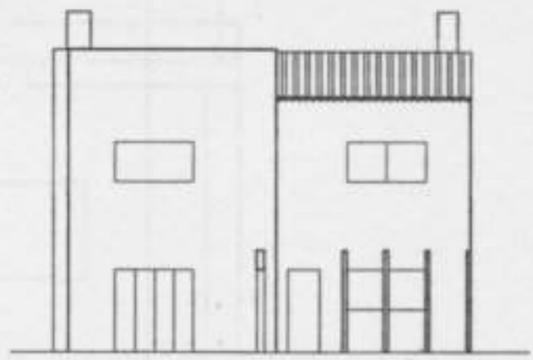


ANEXO I

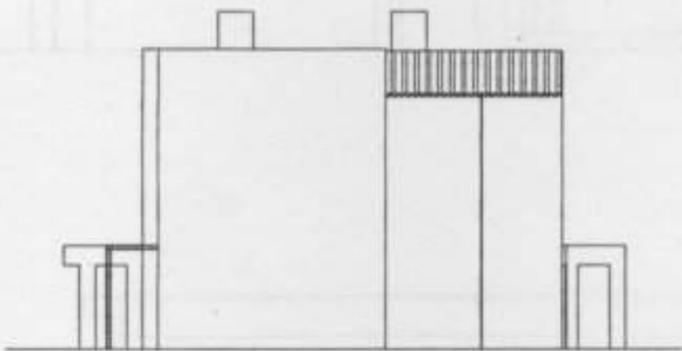




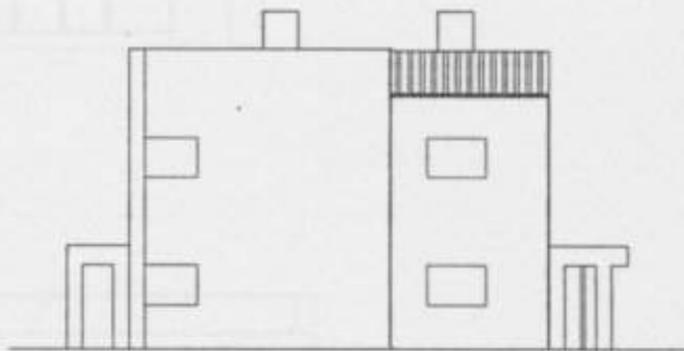
Alçado Oeste



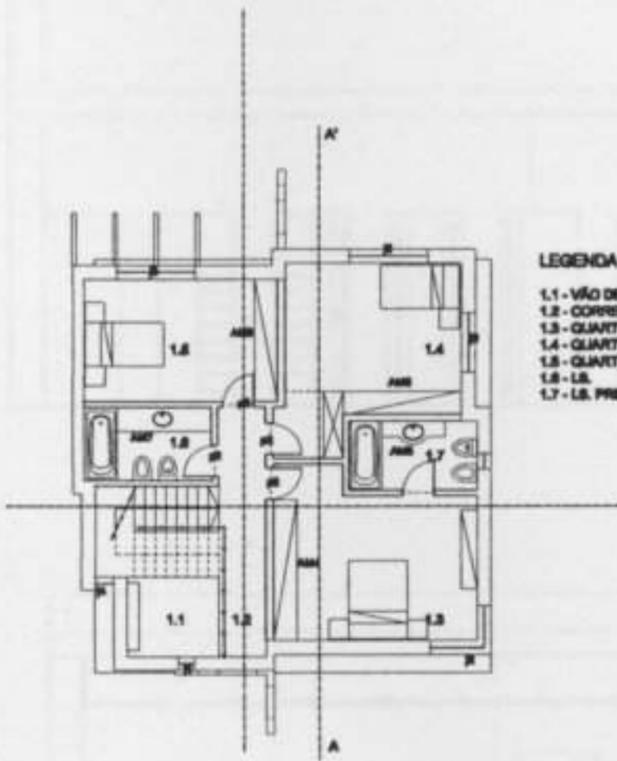
Alçado Noroeste



Alçado Norte

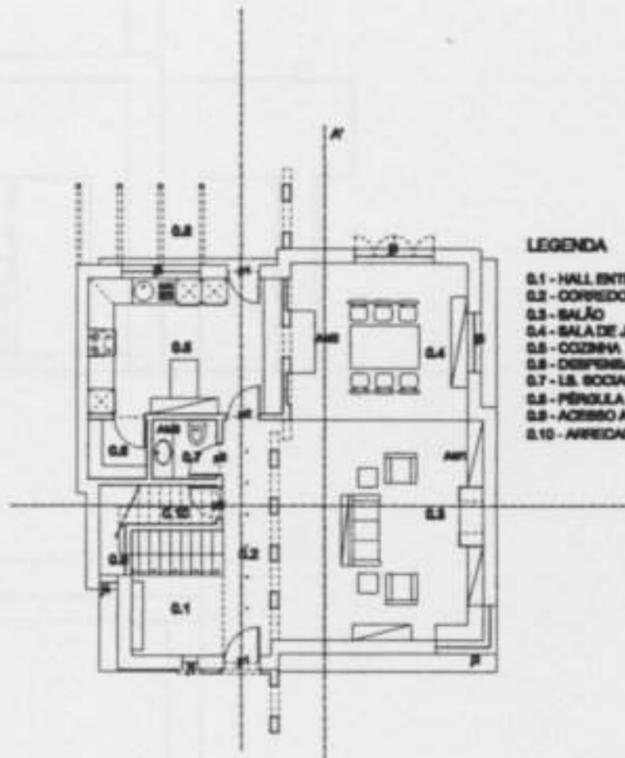


Alçado Sul



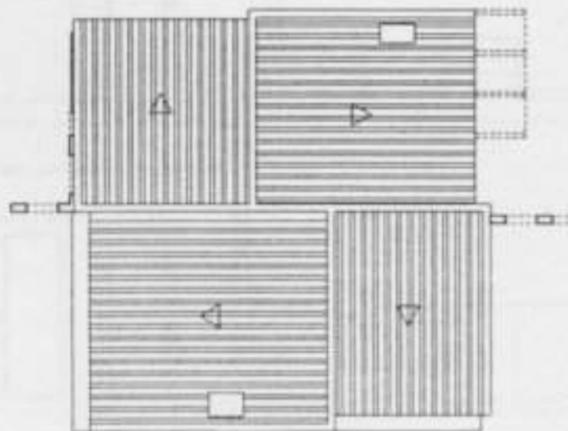
LEGENDA

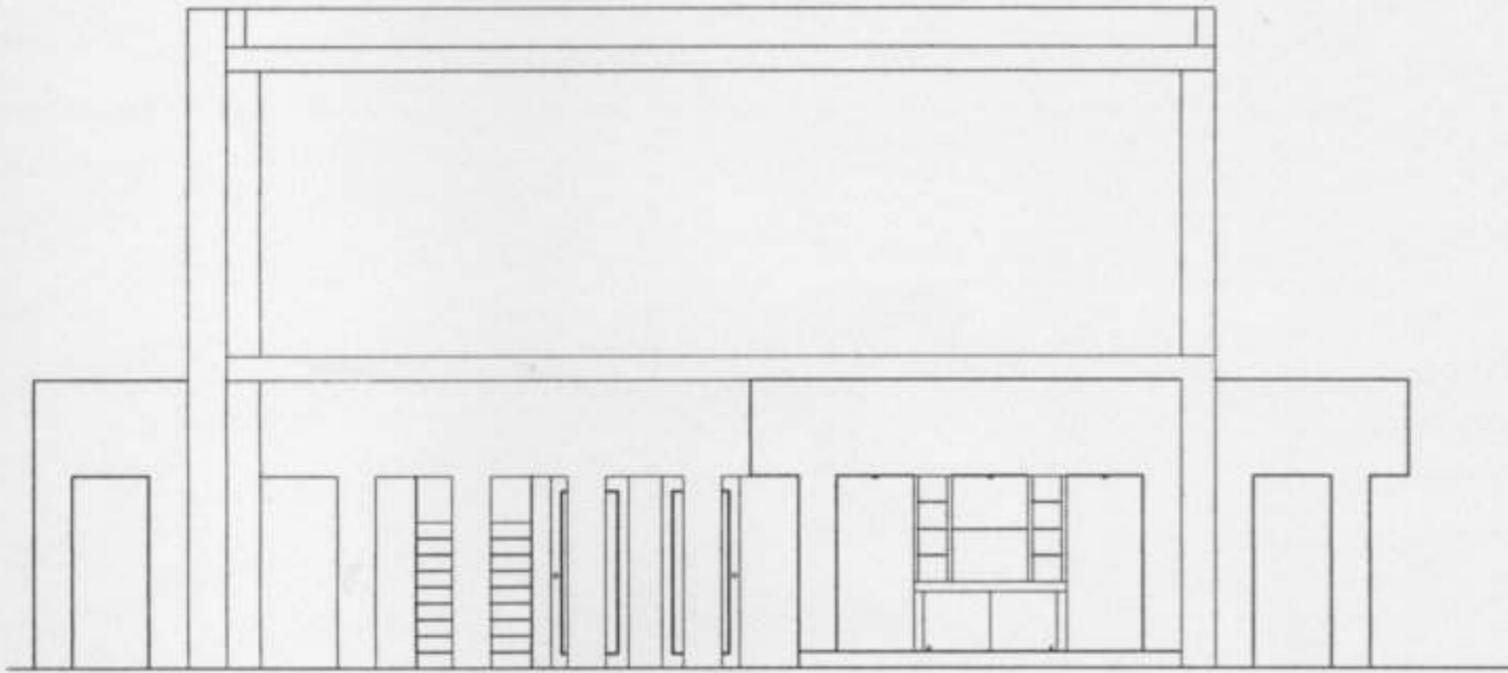
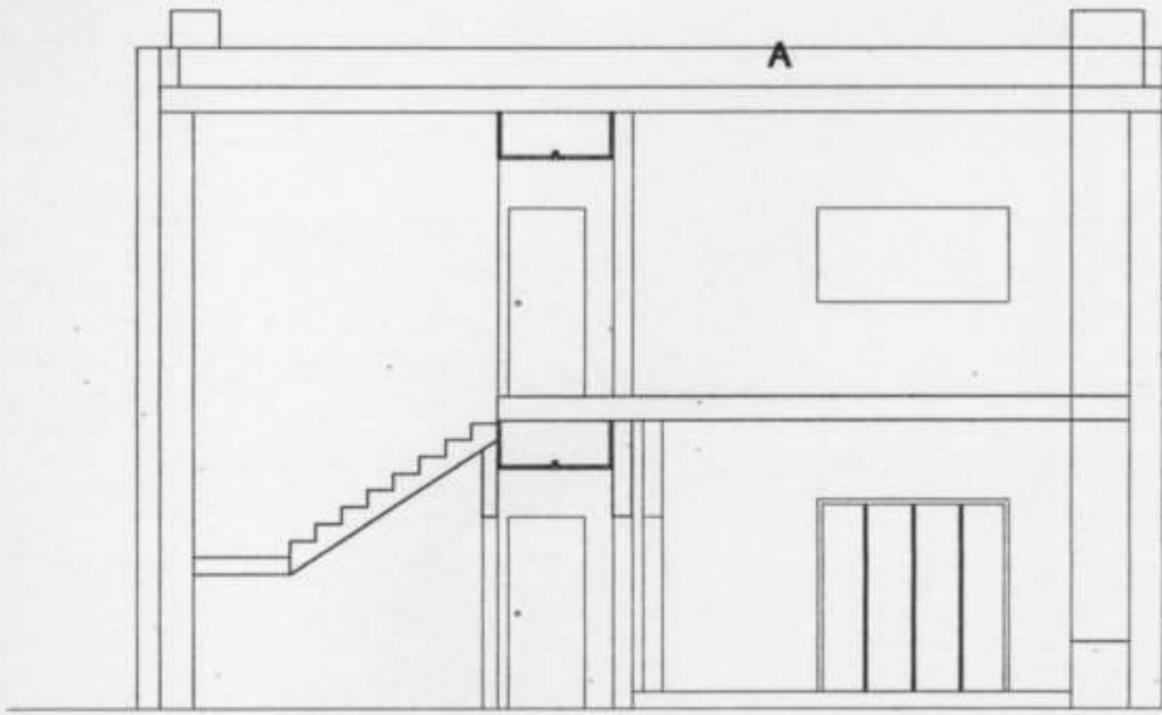
- 1.1 - VÃO DE DUPLO PÉ DIREITO
- 1.2 - CORREDOR
- 1.3 - QUARTO PRINCIPAL
- 1.4 - QUARTO
- 1.5 - QUARTO
- 1.6 - L.S.
- 1.7 - L.S. PRINCIPAL



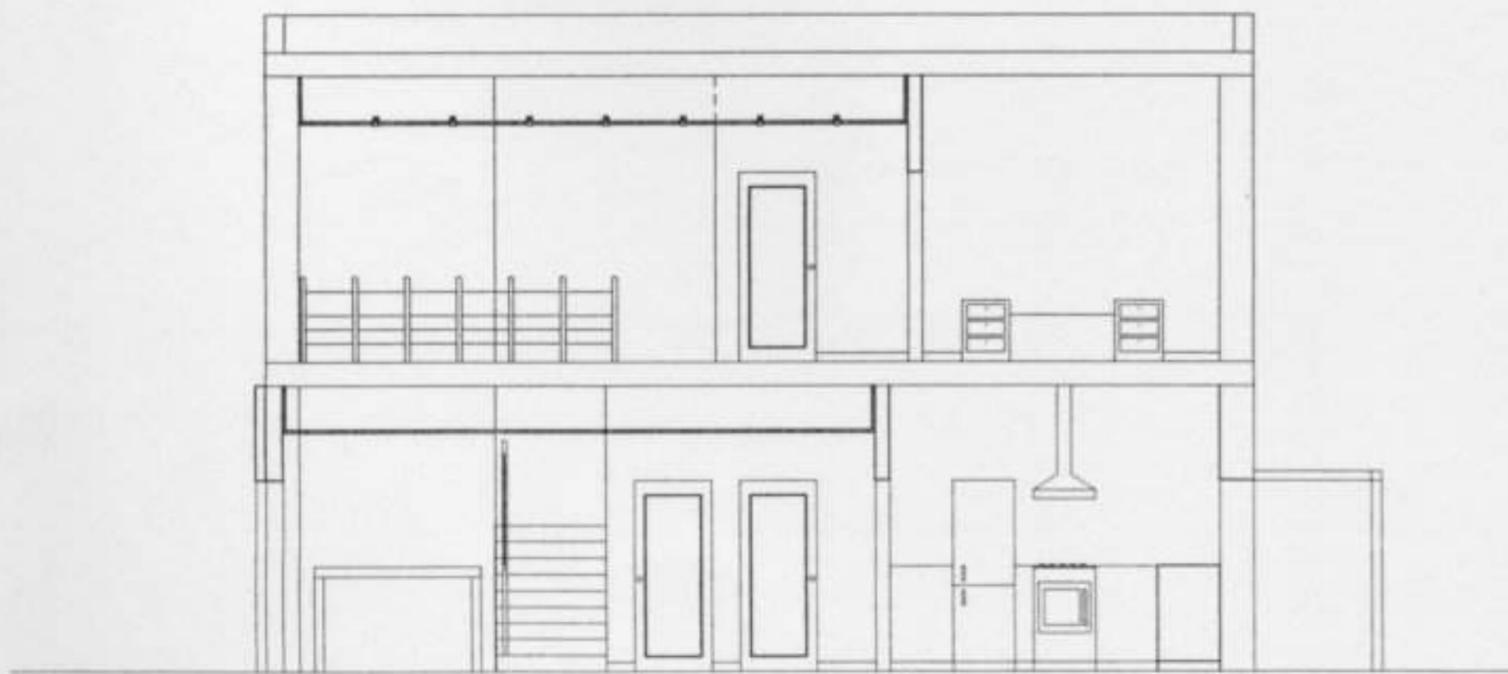
LEGENDA

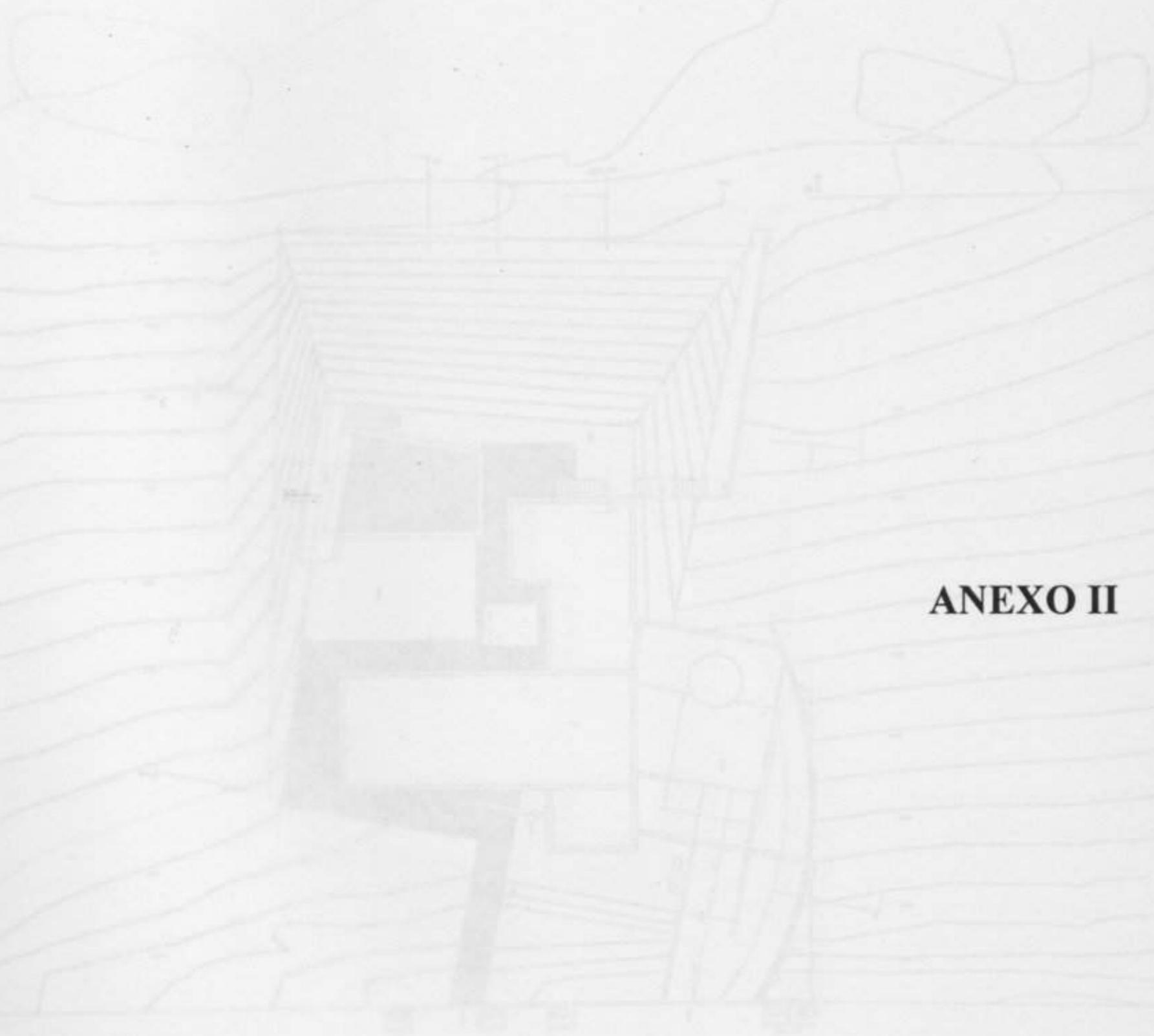
- 0.1 - HALL ENTRADA
- 0.2 - CORREDOR
- 0.3 - SALÃO
- 0.4 - SALA DE JANTAR
- 0.5 - COZINHA
- 0.6 - DISPENSA
- 0.7 - L.S. SOCIAL
- 0.8 - PERGOLA
- 0.9 - ACESSO AO 1º PISO
- 0.10 - ARREDAÇÃO



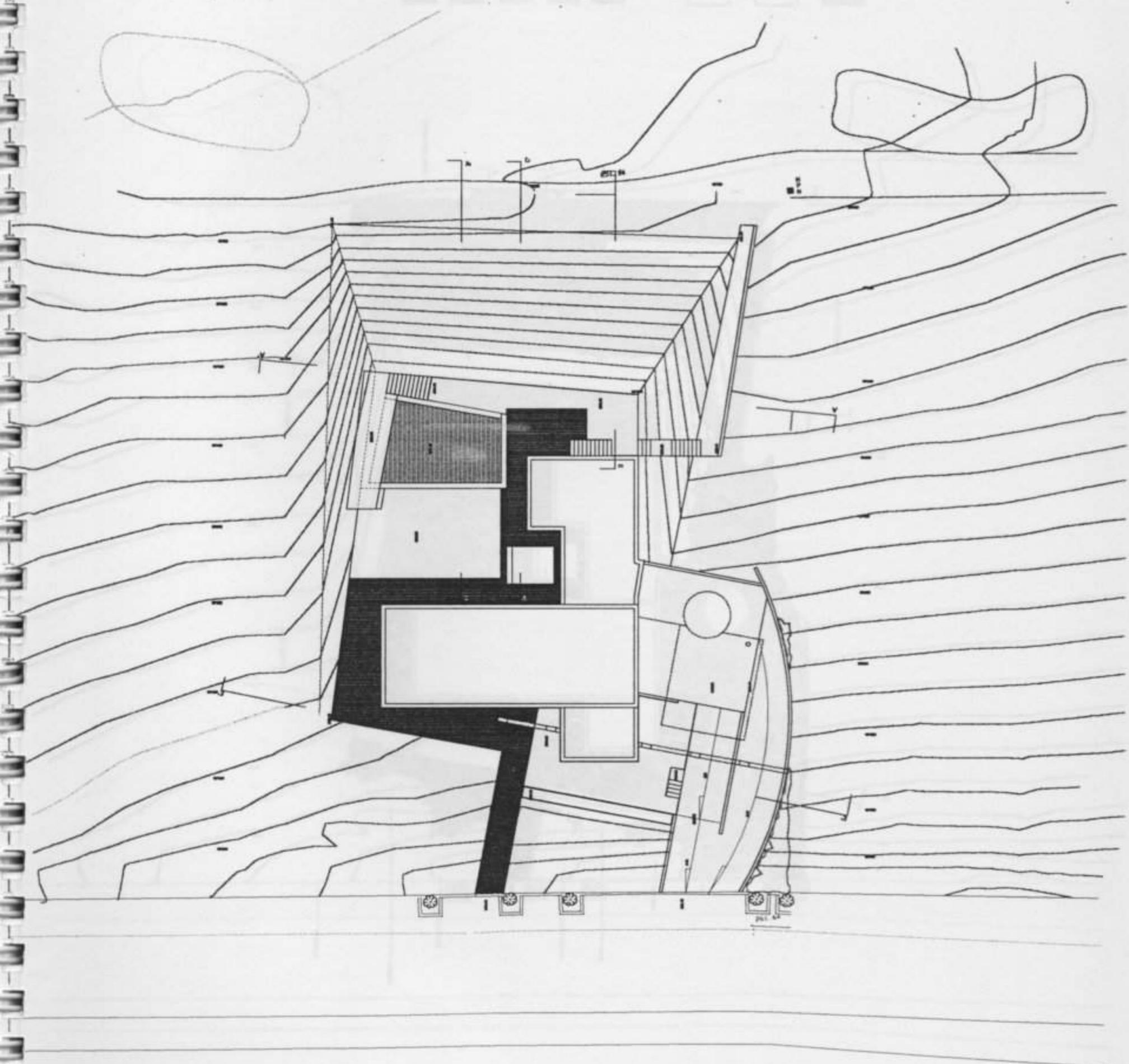
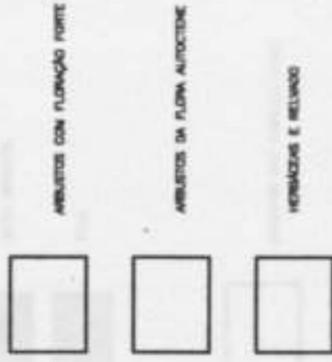


ANEXO II



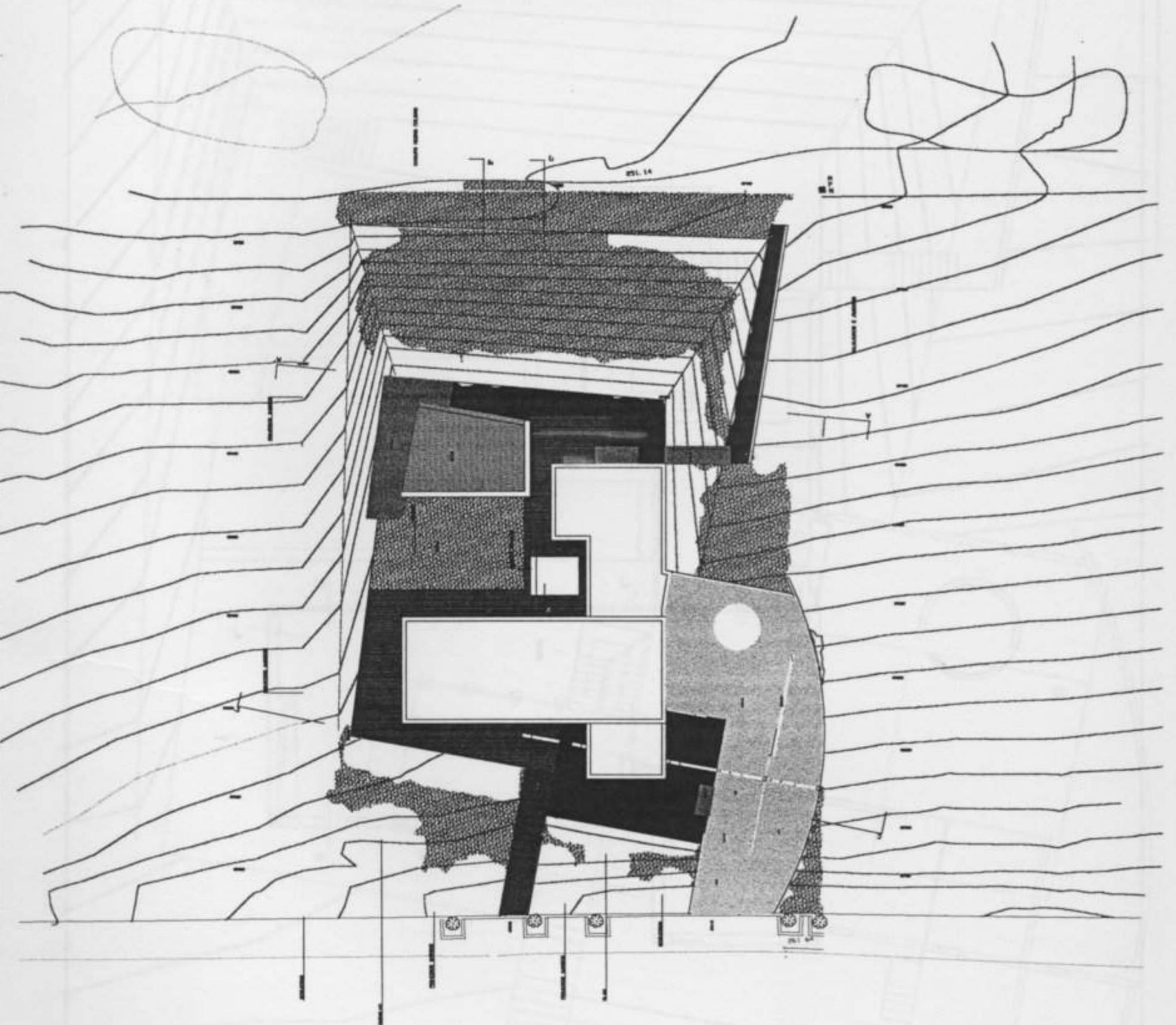


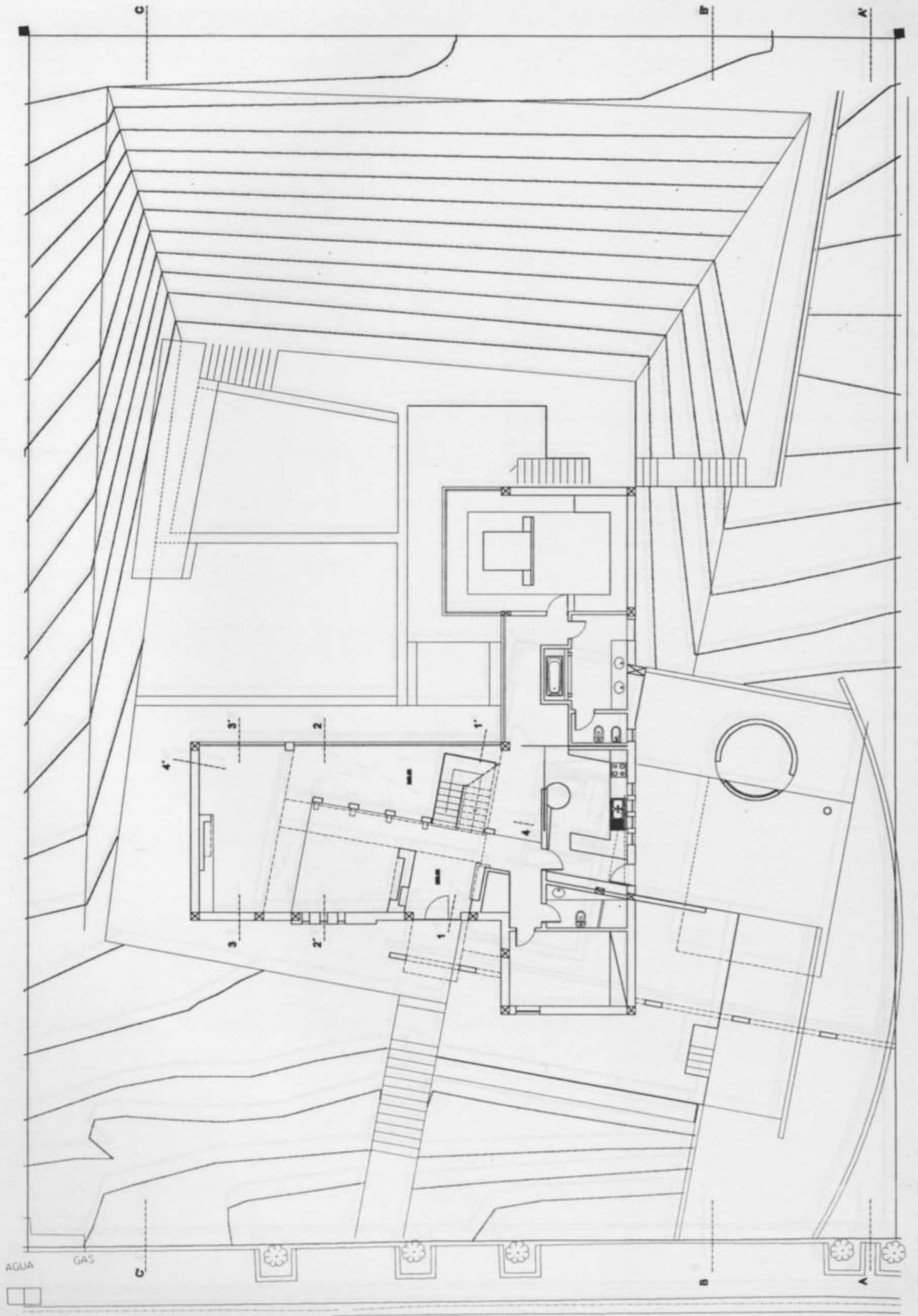
ANEXO II

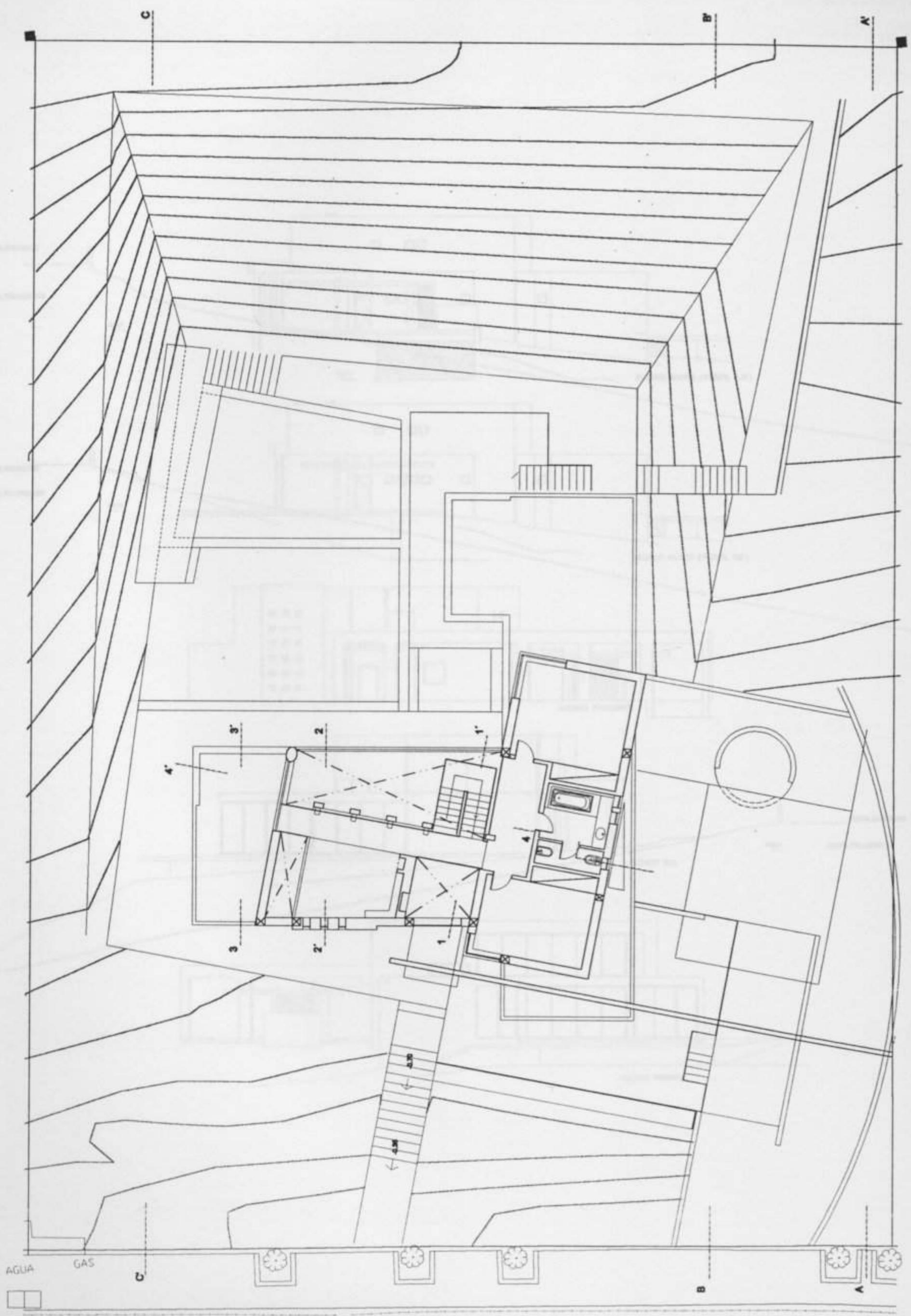




- CEIMVO DE MADEIRA
- LAGE DE PEDRA
- CURVO DE GRANITO
- BETÃO APARENTE
- ÁGUA
- ARRELOS COM FIBRAÇÃO FORTI
- ARRELOS DA FLORA AUTÓCTONA
- HERBÁCIAS E RELVADO







PERFIL EXISTENTE

PERFIL PROJETADO

SEAL

SEAL

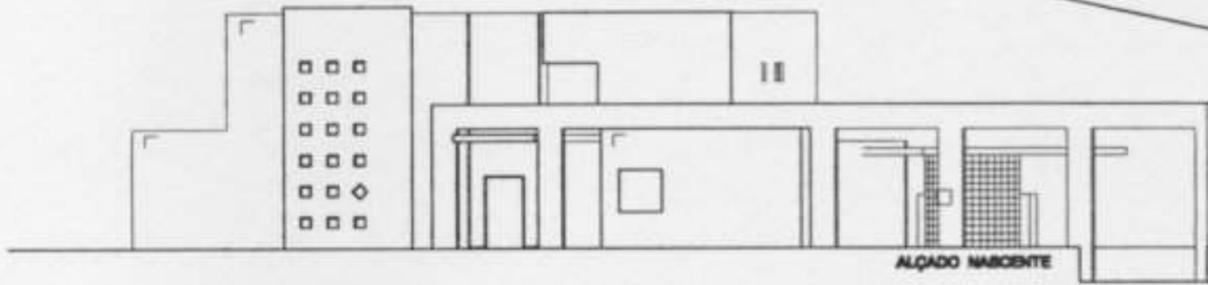
ALÇADO NORTE (PERFIL A-A')

PERFIL EXISTENTE

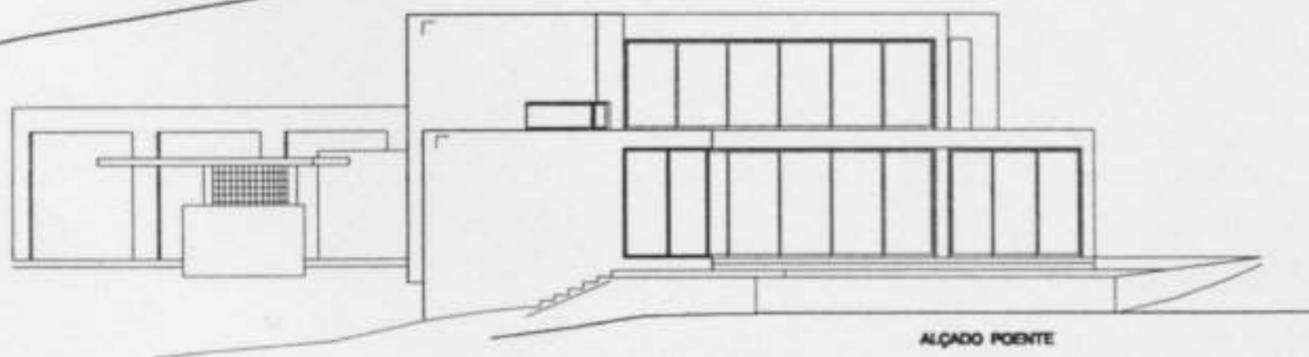
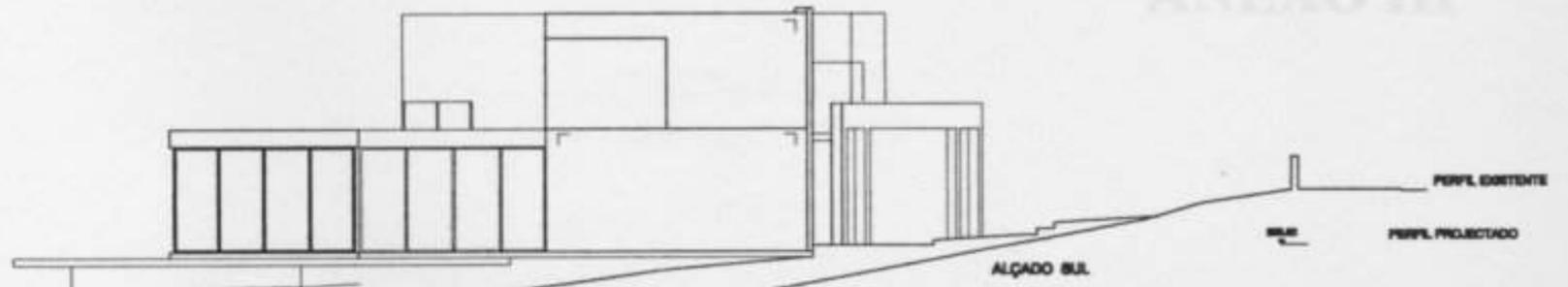
PERFIL PROJETADO

SEAL

ALÇADO NORTE (PERFIL B-B')

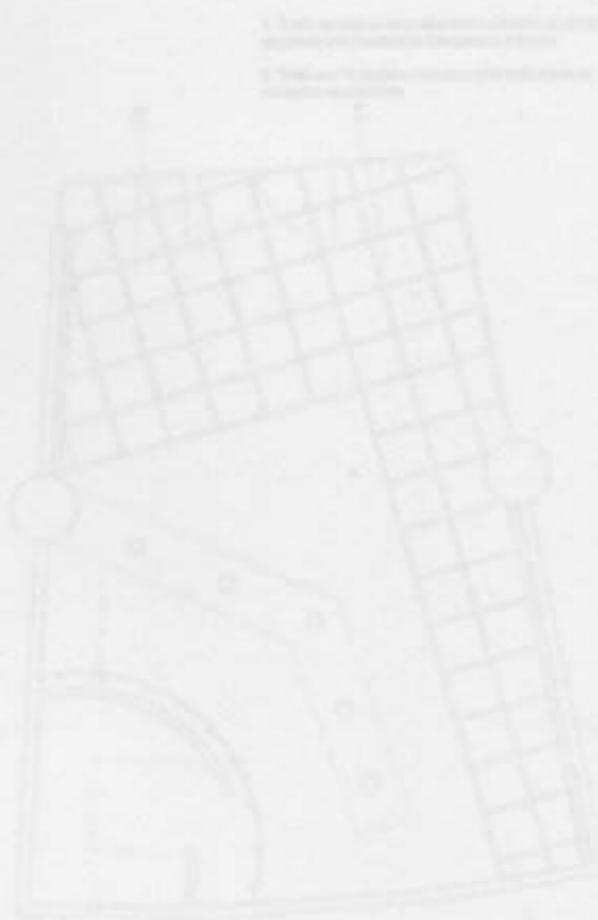


ANEXO III

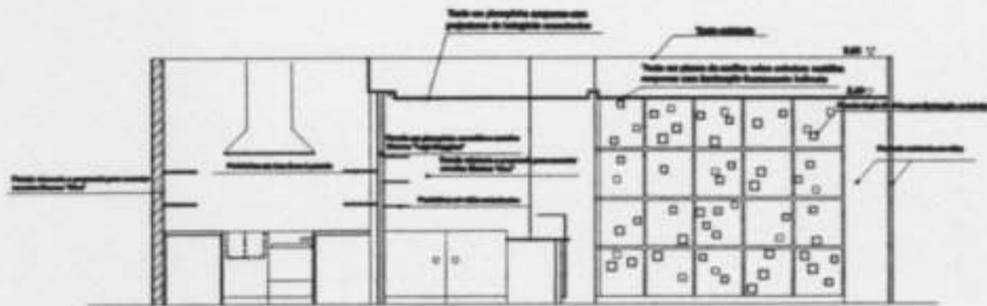
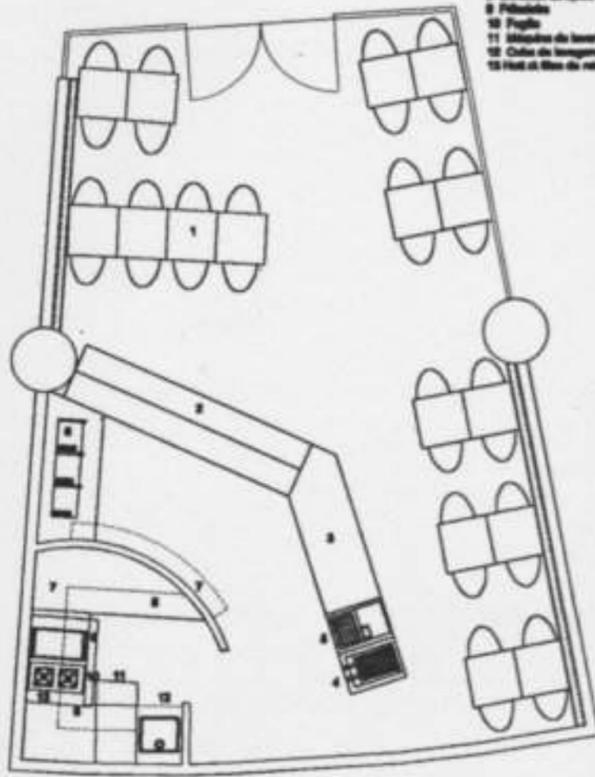




ANEXO III

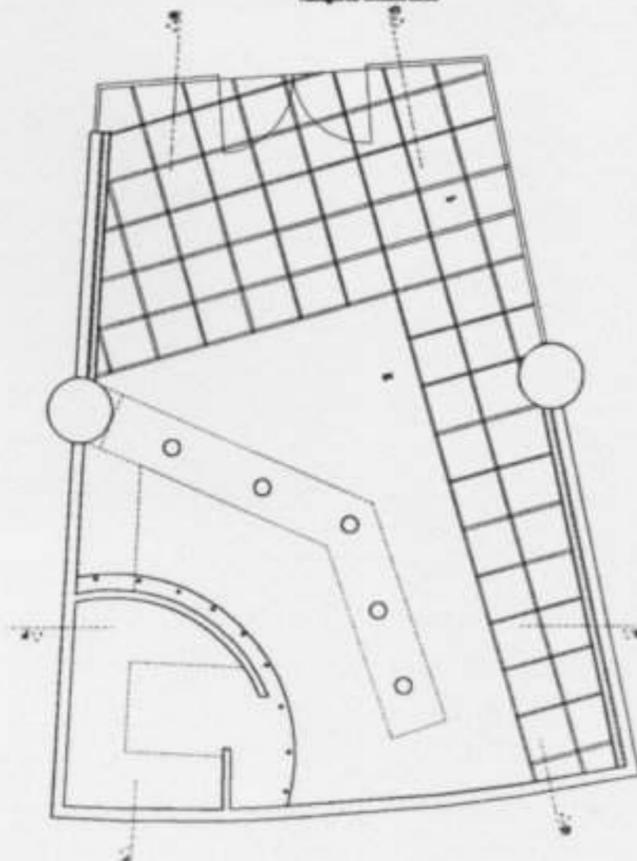


- 1 Mesa
- 2 Silla ergonómica ajustable
- 3 Silla (para proyectores)
- 4 Muebles de sala
- 5 Muebles recepción
- 6 Micro-ondas
- 7 Paredes
- 8 Suelo de agua
- 9 Paredes
- 10 Paredes
- 11 Muebles de línea tipo
- 12 Cofre de seguridad
- 13 Faltó el tipo de recepción de personas



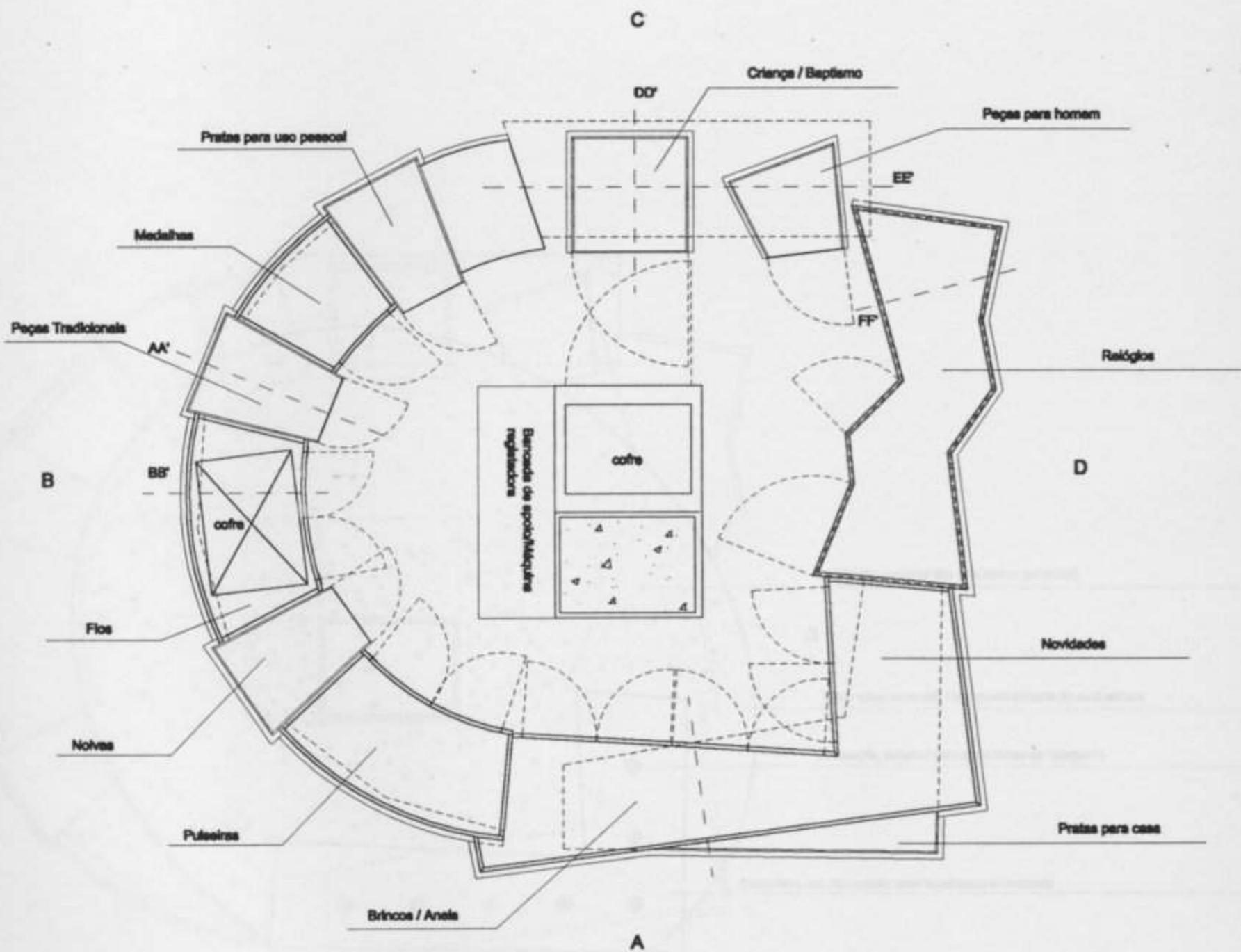
ANEXO IV

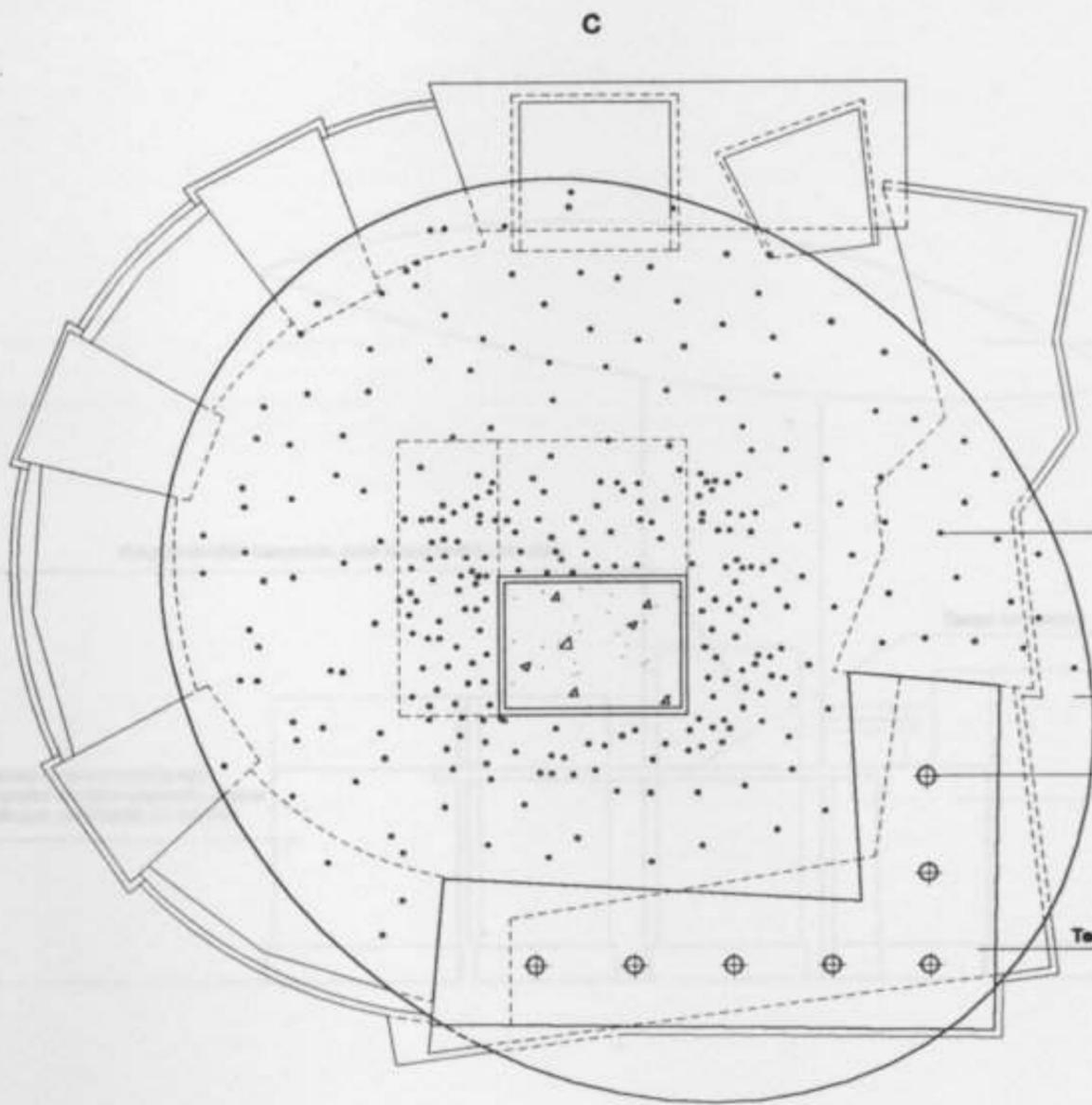
- 1 Techo en placas de acrílico sobre estructura metálica superior con iluminación fluorescente indirecta
- 2 Techo en Placoteles suspendidos con proyectores de halógeno extraíbles





ANEXO IV





Iluminação superior em fibra óptica (amarela)

D

Tecto falso curvo em Plexiglas pintado de azul escuro

Iluminação superior com projetores de halogénio

Tecto falso em Plexiglas com iluminação encastrada



Tecto falso curvo em Fibroplastre pintado de azul escuro

Polígono de vidro temperado, porta-tendoz também em vidro

Tampo em madeira

Expositor em vidro temperado com iluminação lateral e com porta-tendoz em vidro

Expositor em vidro temperado com iluminação lateral e com porta-tendoz em vidro

Balcão curvo em madeira com expositor em vidro temperado, acesso feito pela porta-tendoz em madeira

Movêl em madeira com rodas para a entrada e saída de funcionários

Balcão curvo em madeira com expositor em vidro temperado, acesso feito pela porta-tendoz em madeira

Rodapé em alumínio

ANEXO V

Tecto falso em Placoplata com iluminação encastrada

Iluminação superior com projectores de halogénio

Tecto falso curvo em Placoplata pintado de azul escuro

Expositor frontal em vidro com iluminação inferior

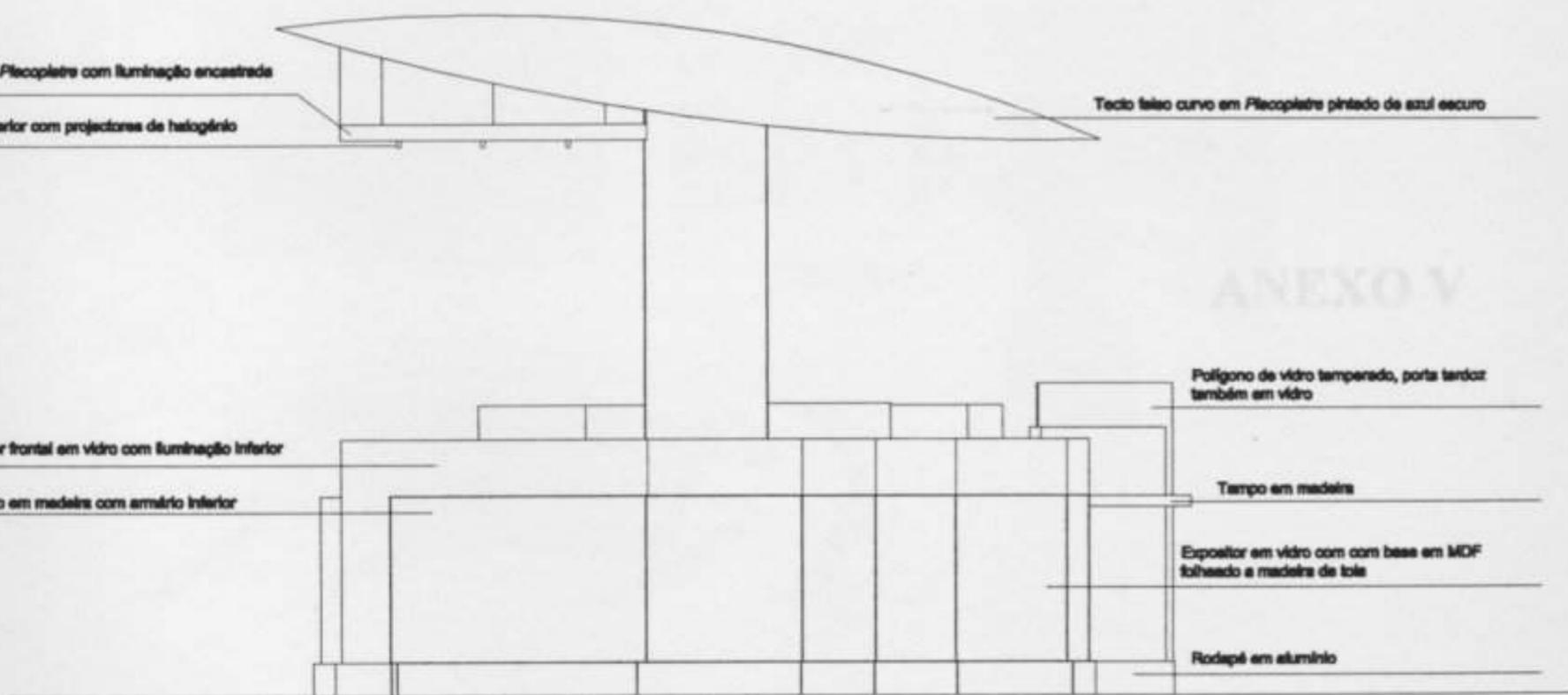
Balcão em madeira com armário inferior

Polígono de vidro temperado, porta também em vidro

Tampo em madeira

Expositor em vidro com base em MDF
laminado a madeira de eucalipto

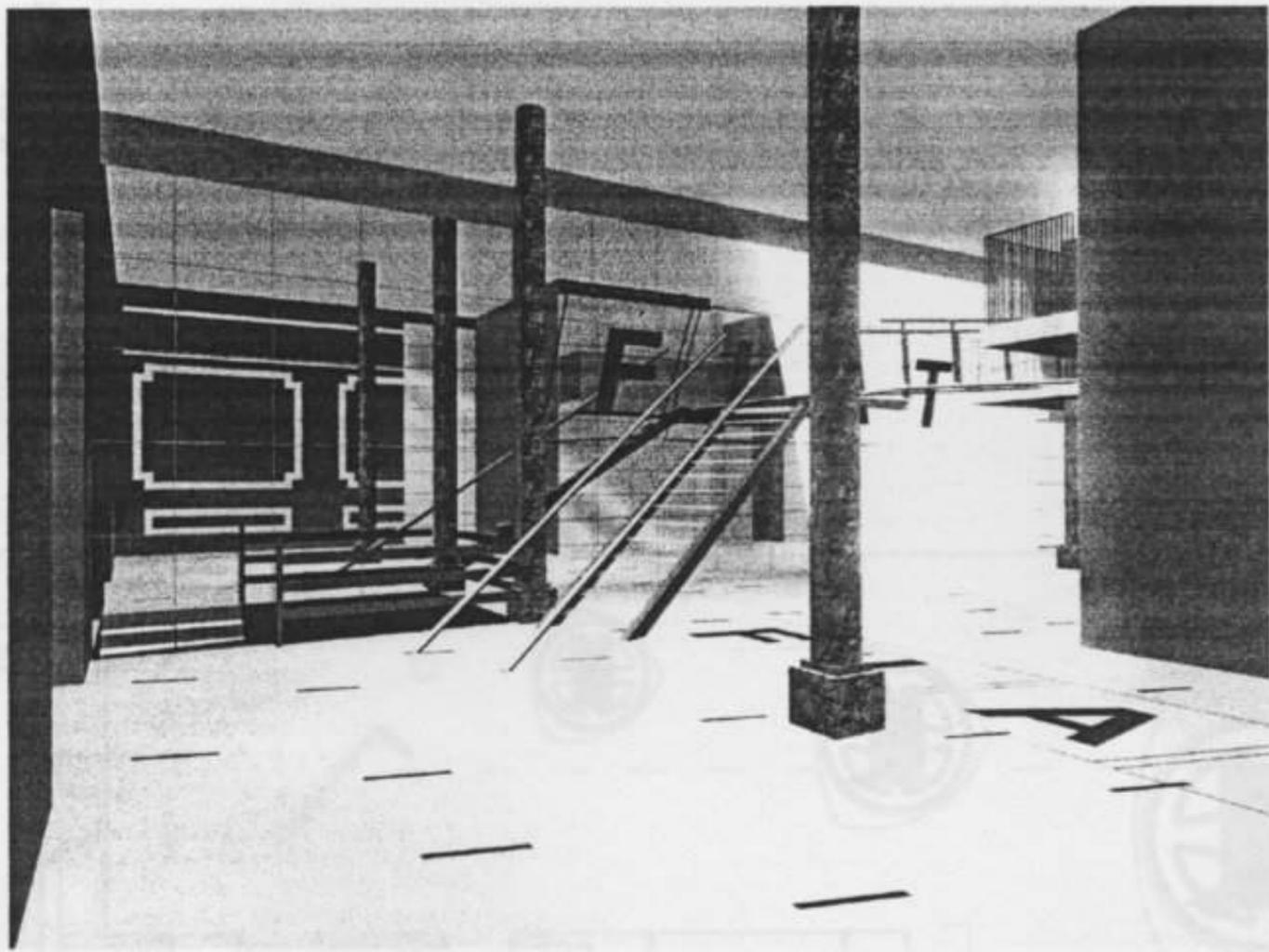
Rodapé em alumínio

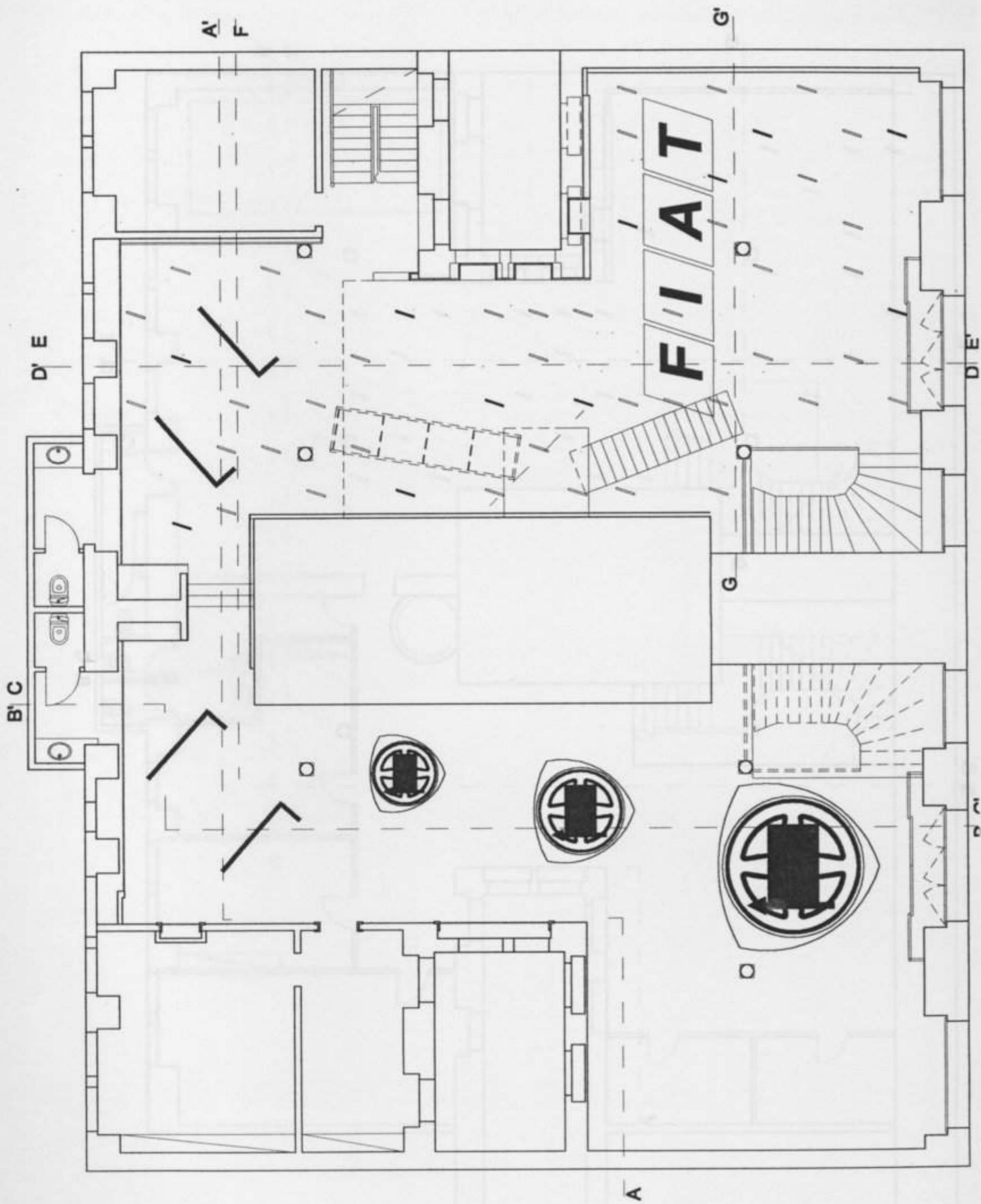


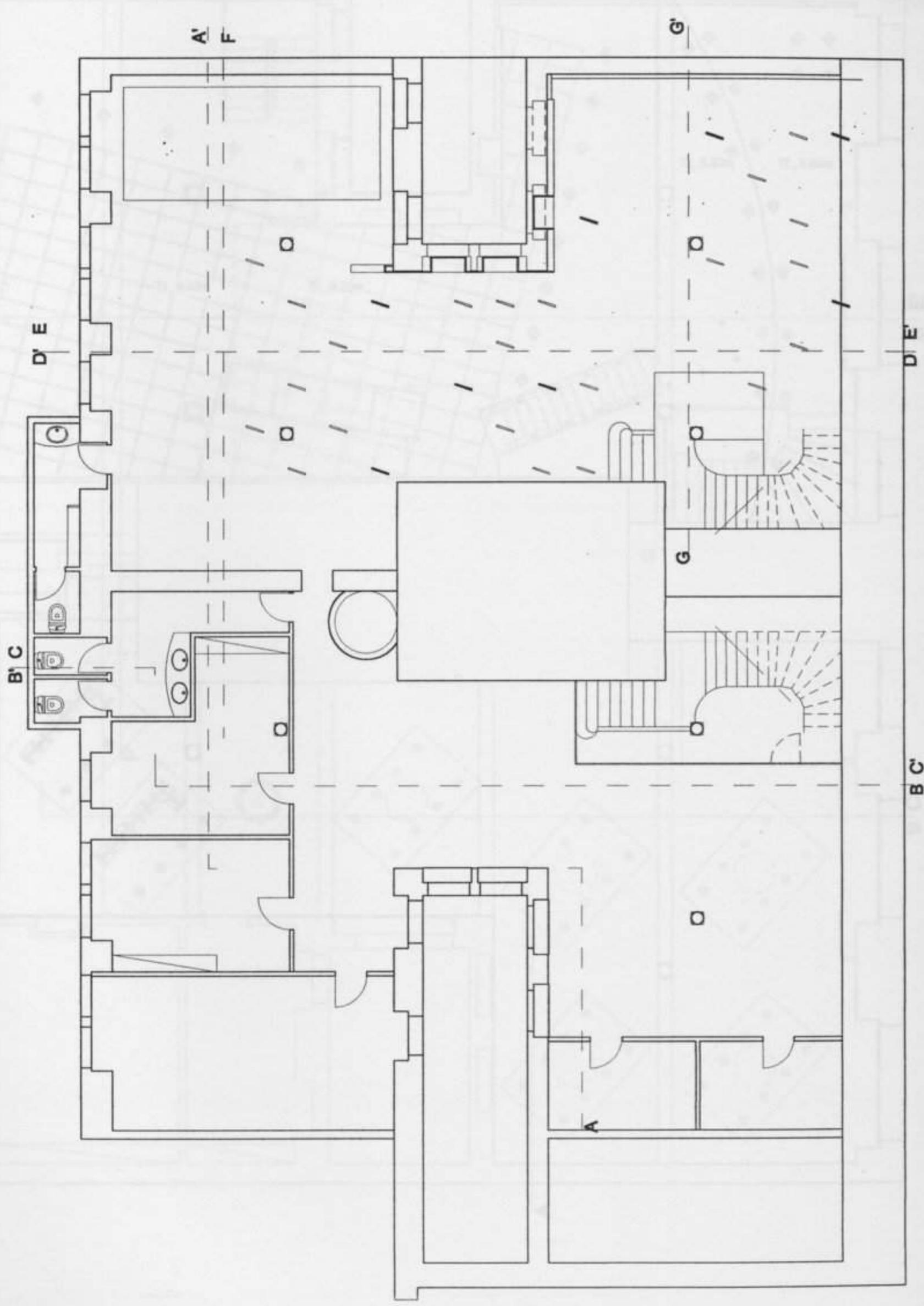


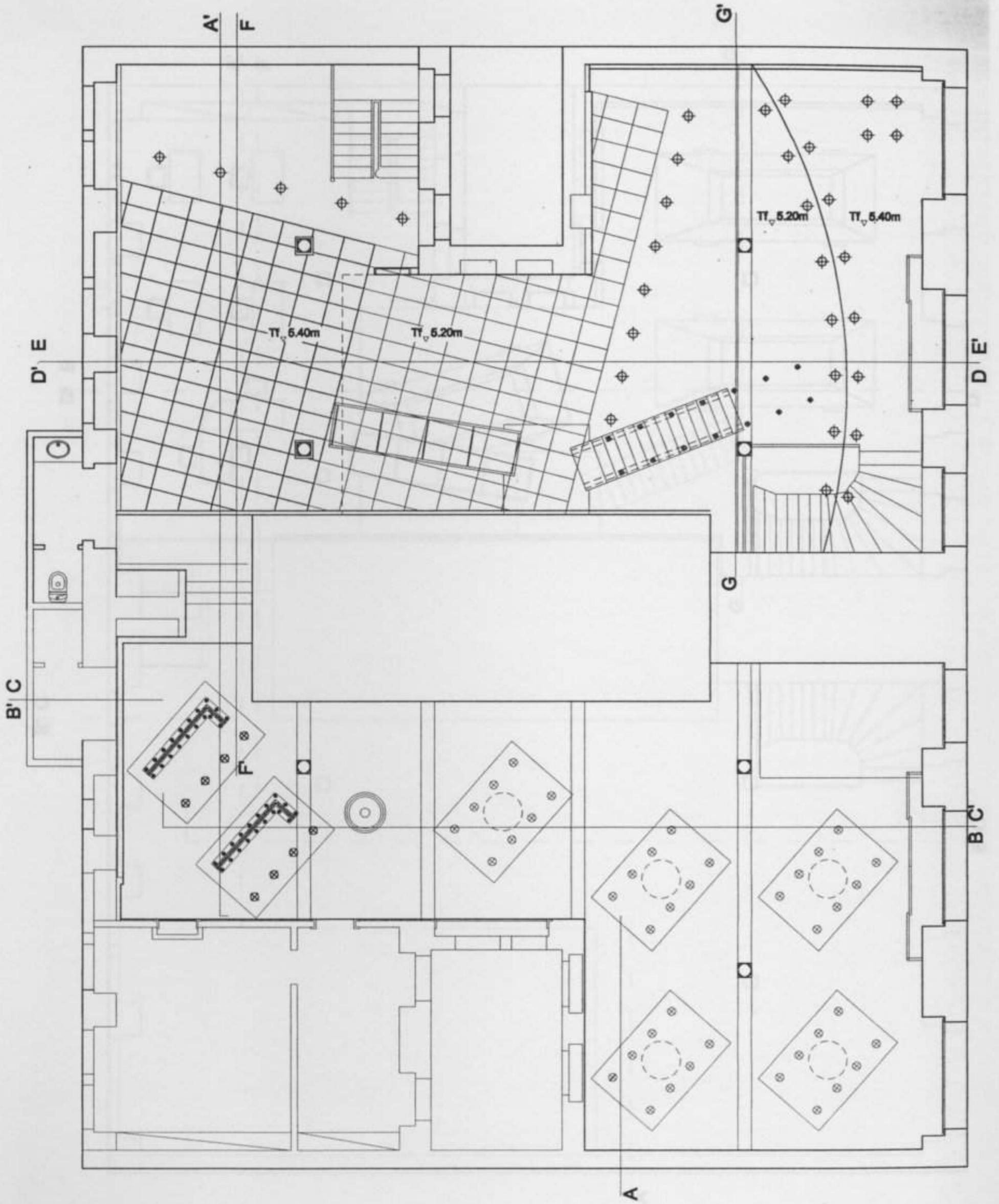
ANEXO V

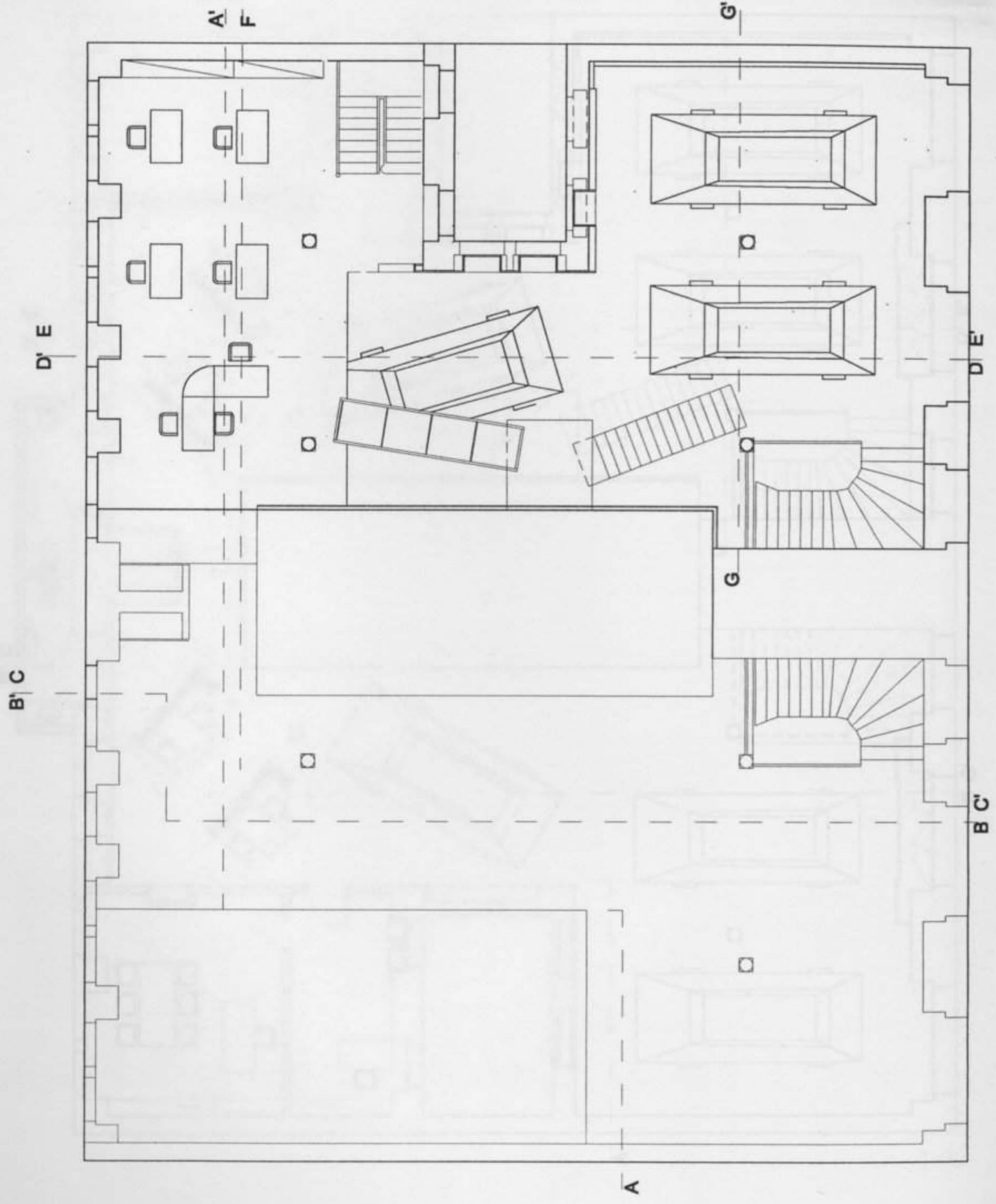


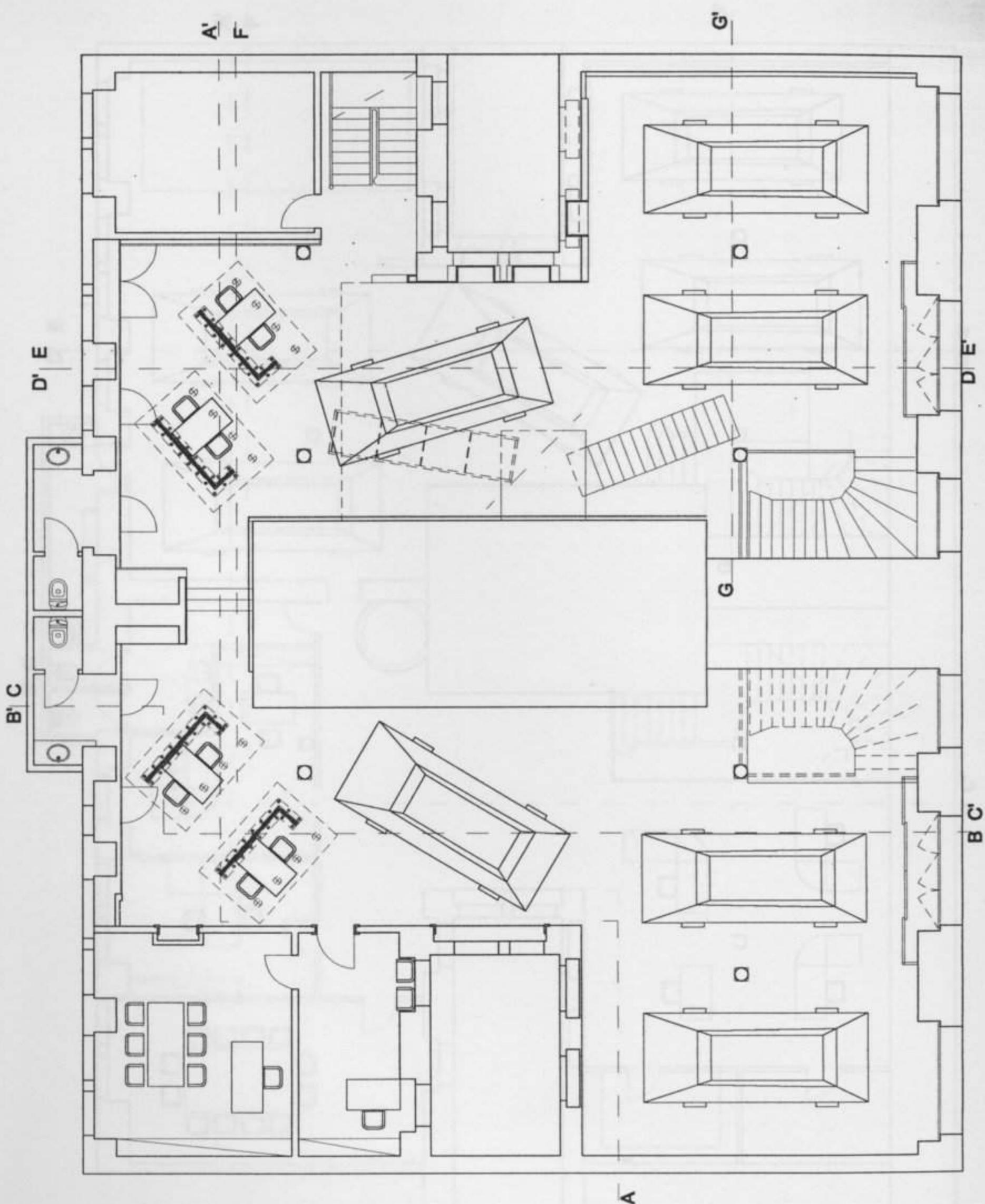


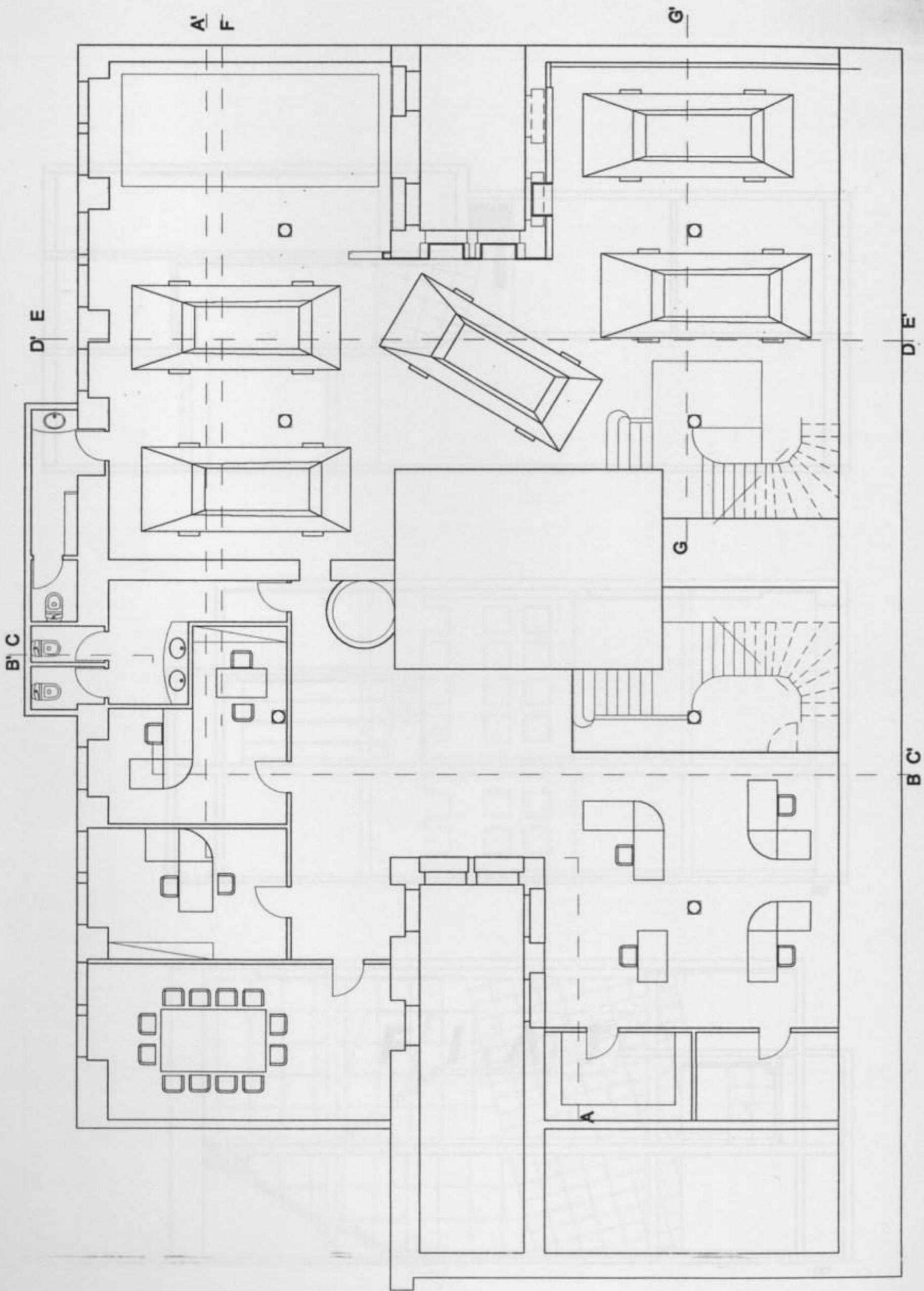


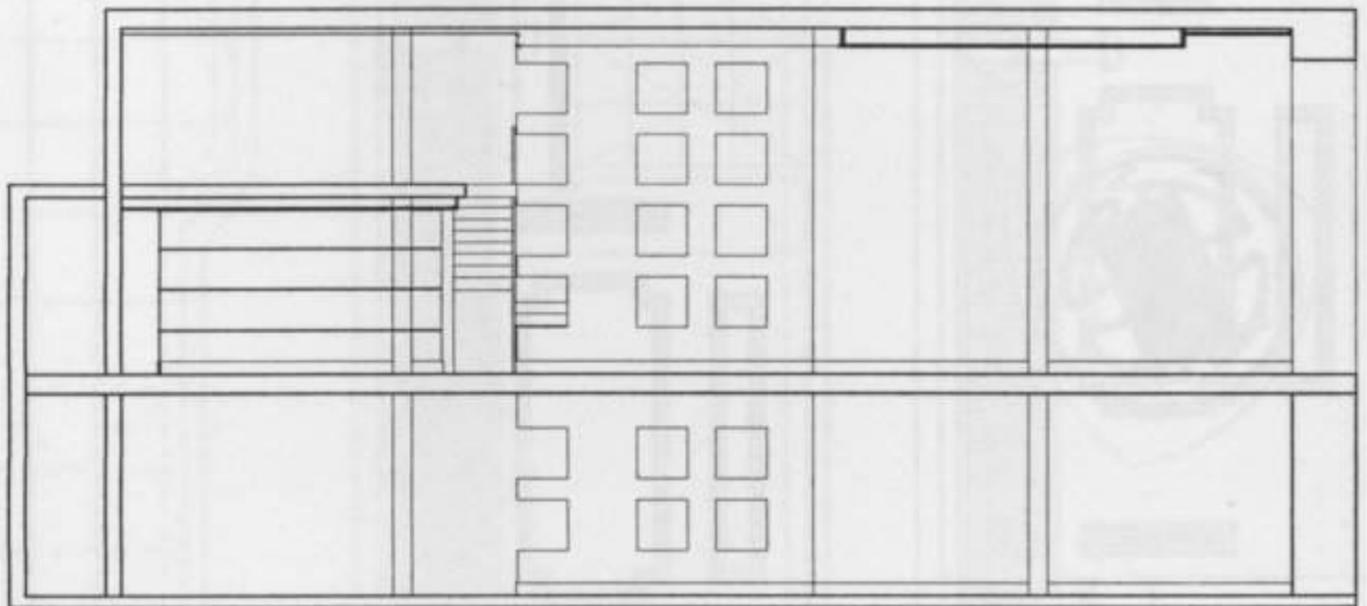
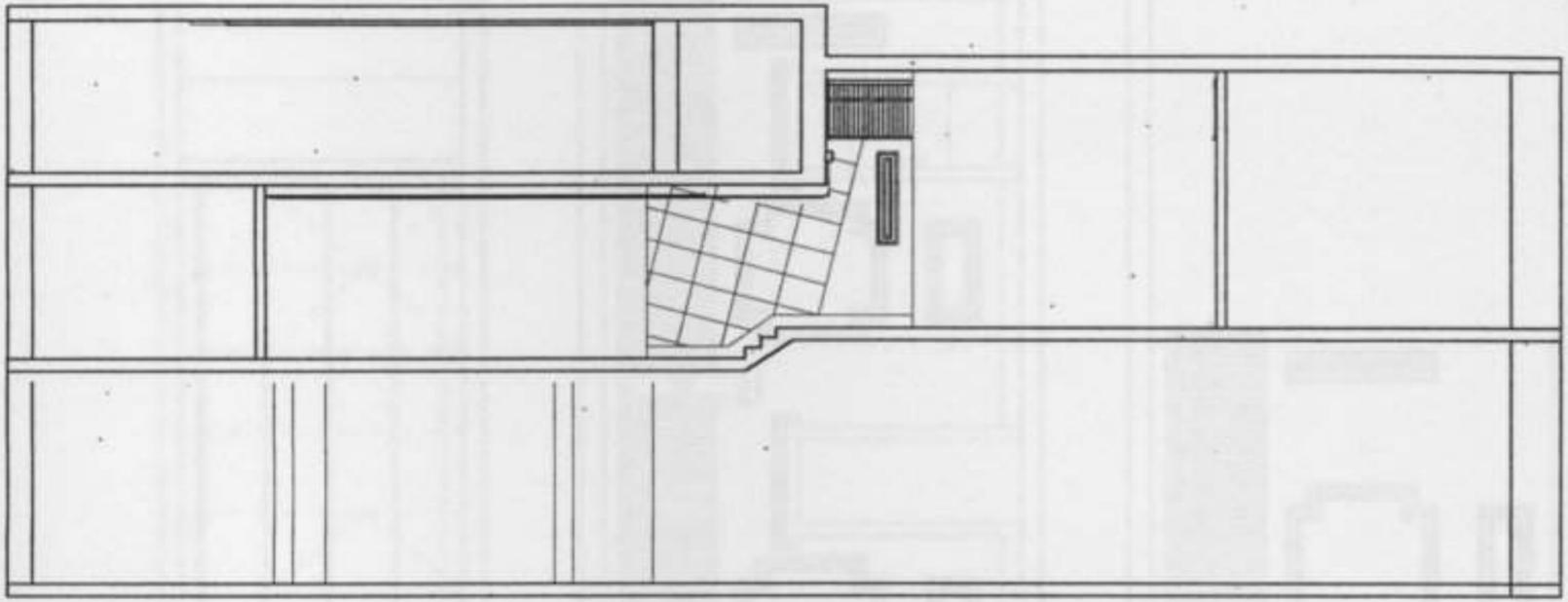




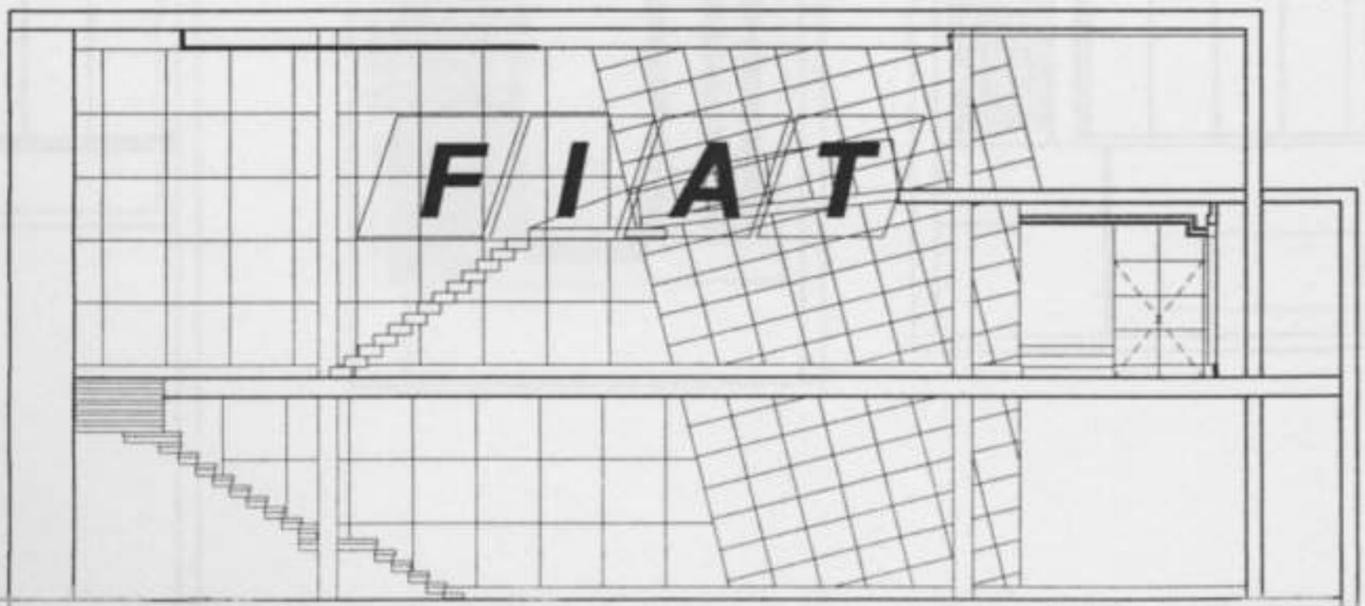






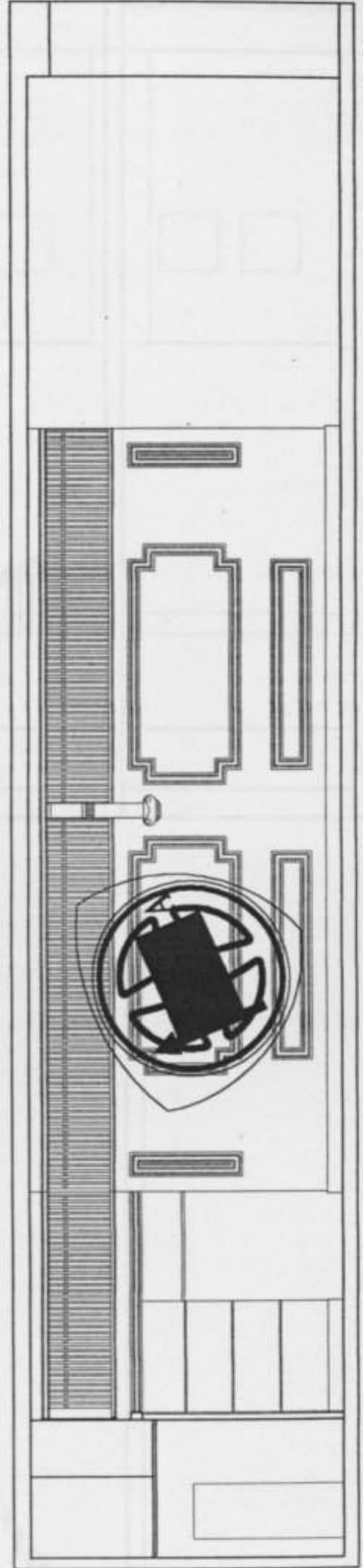
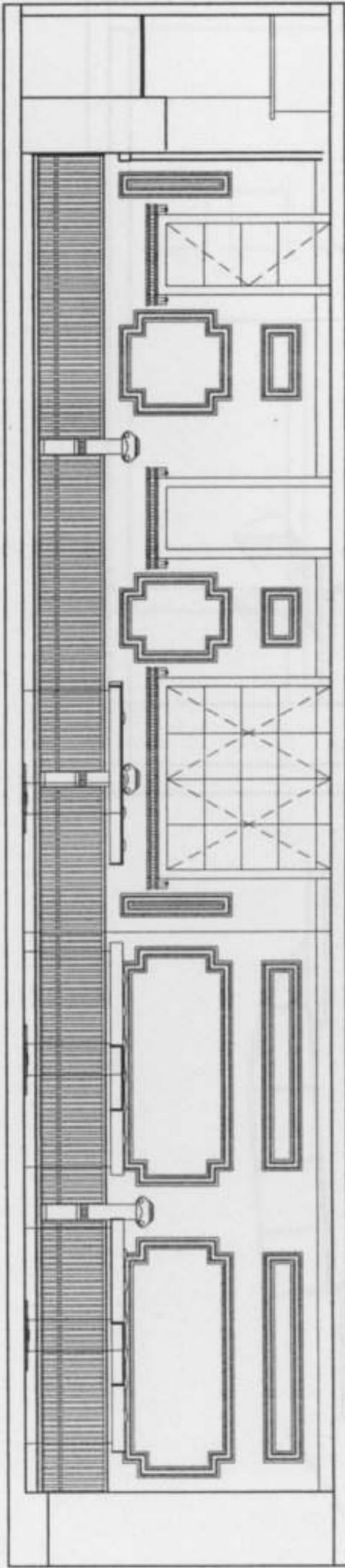
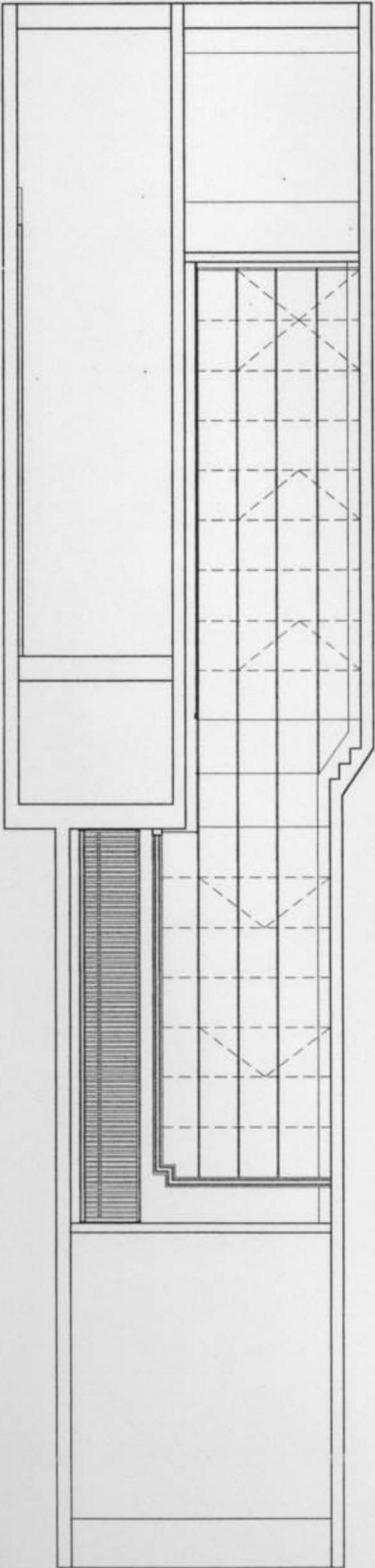


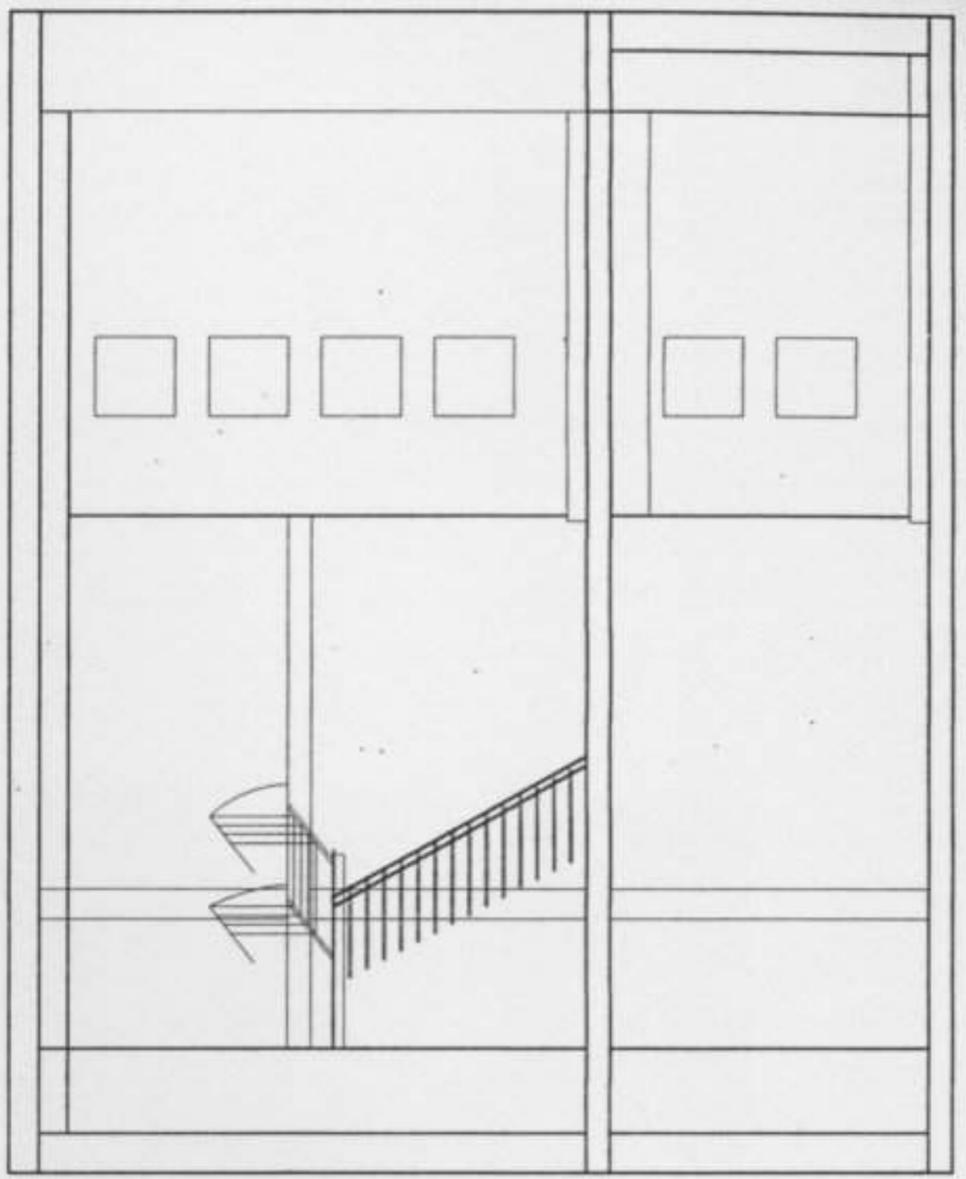
EE'



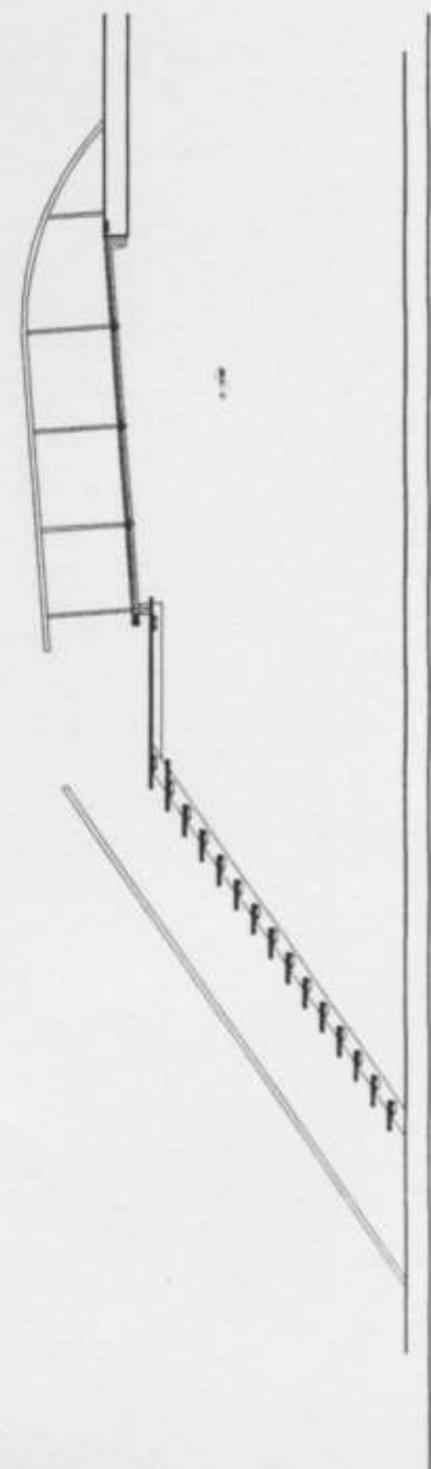
FIAT

DD'





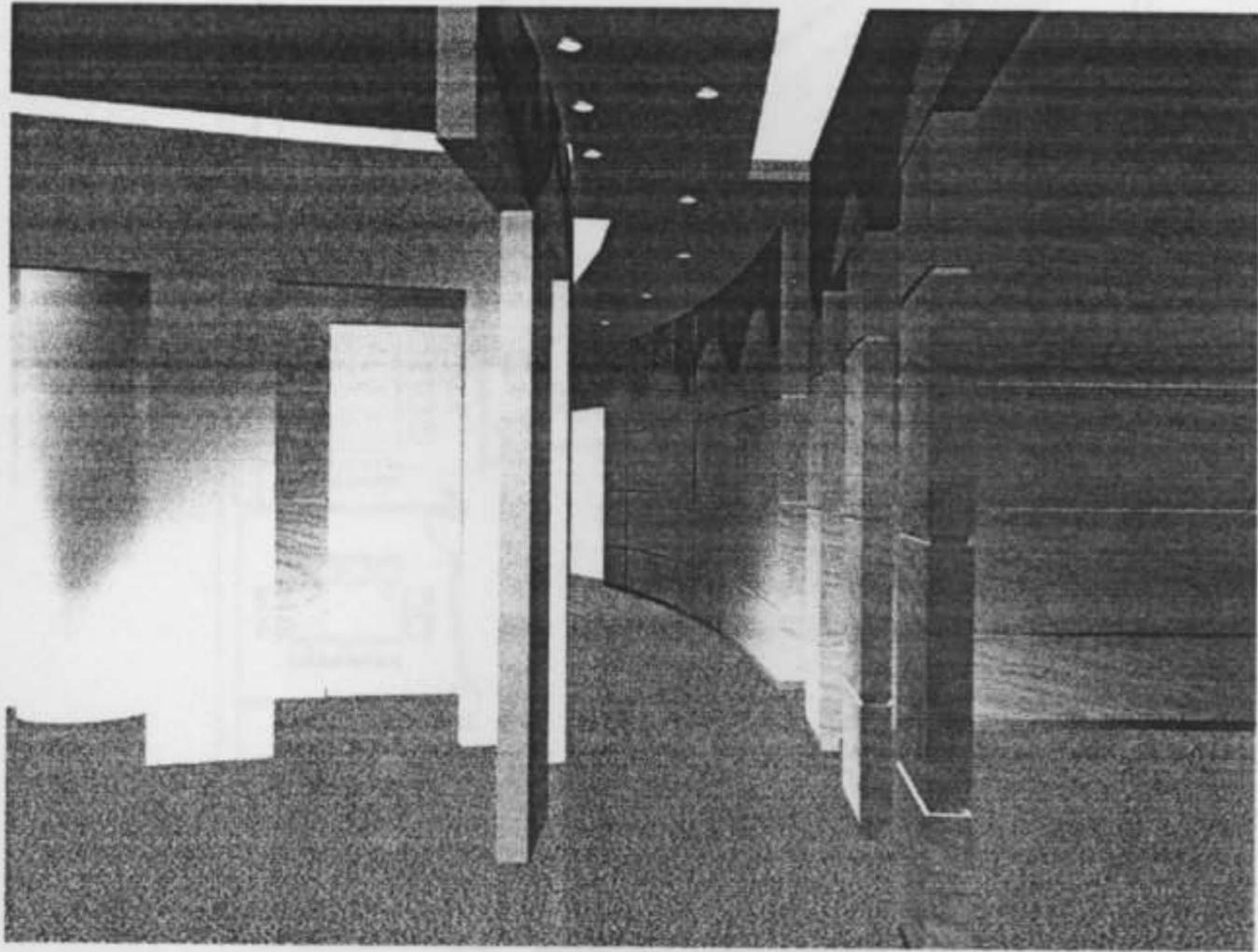
GG'

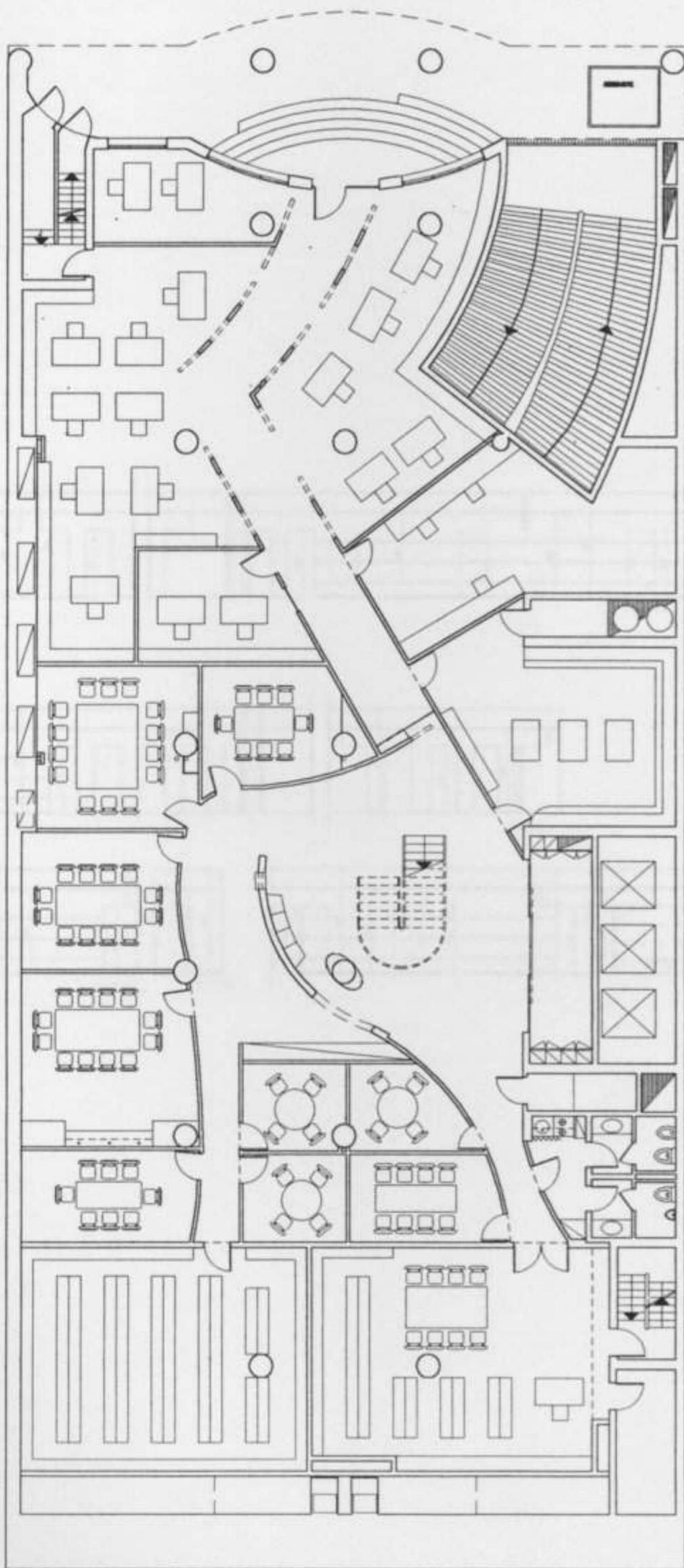


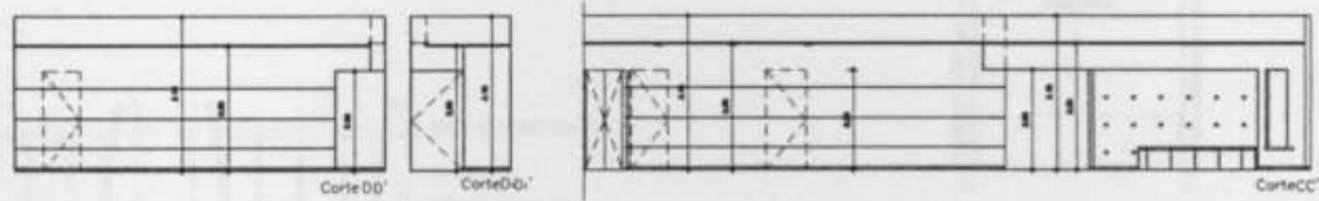
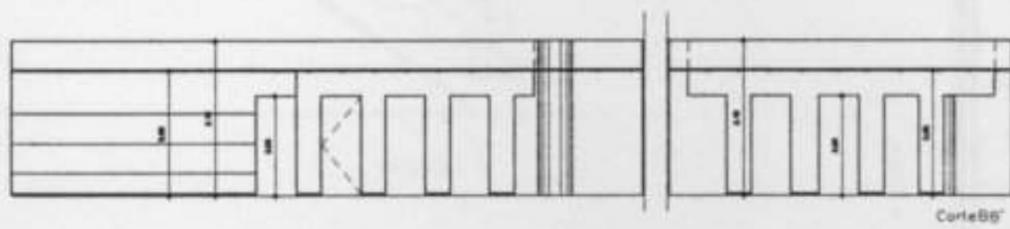
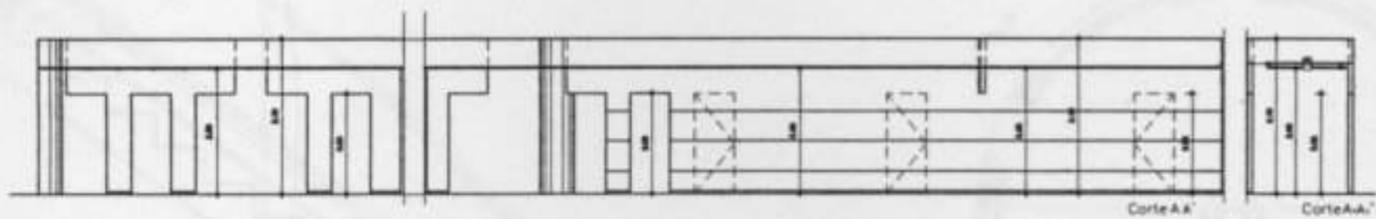
ANEXO VI

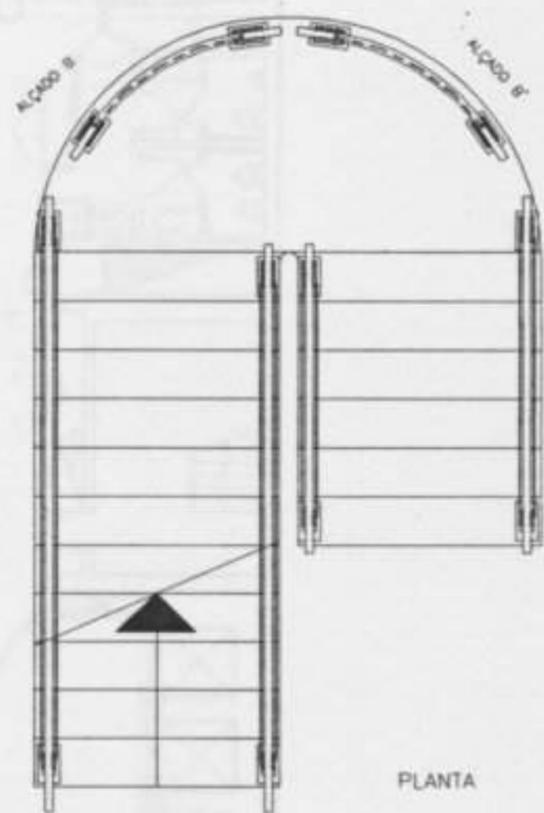
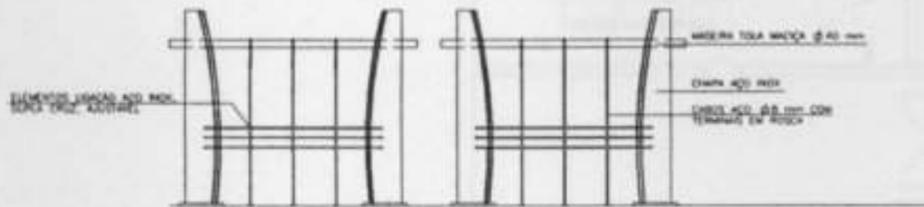
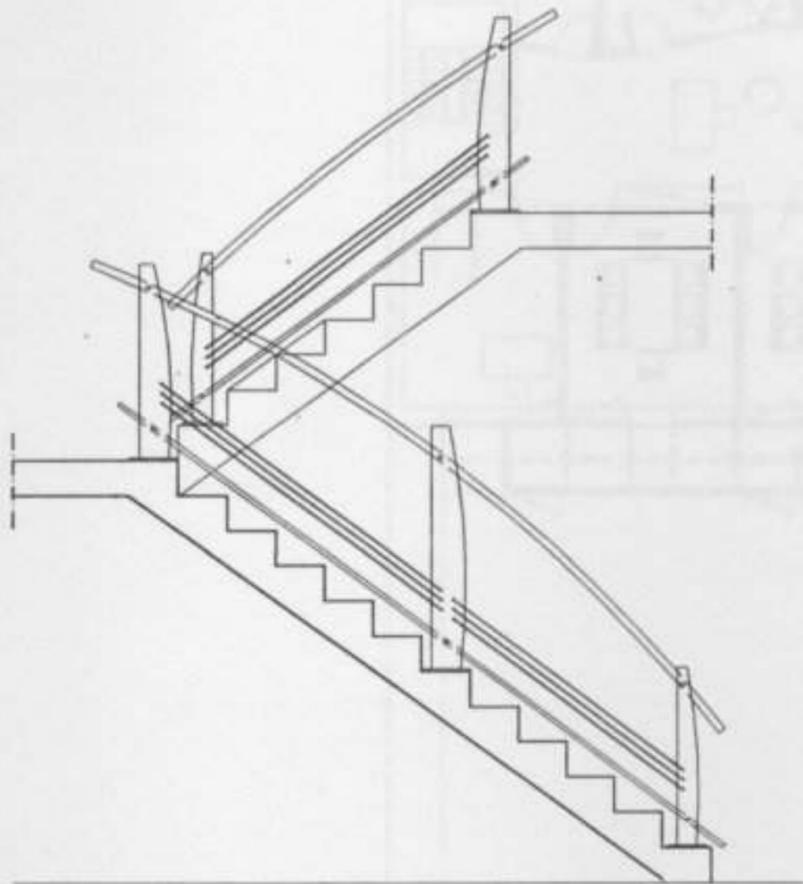


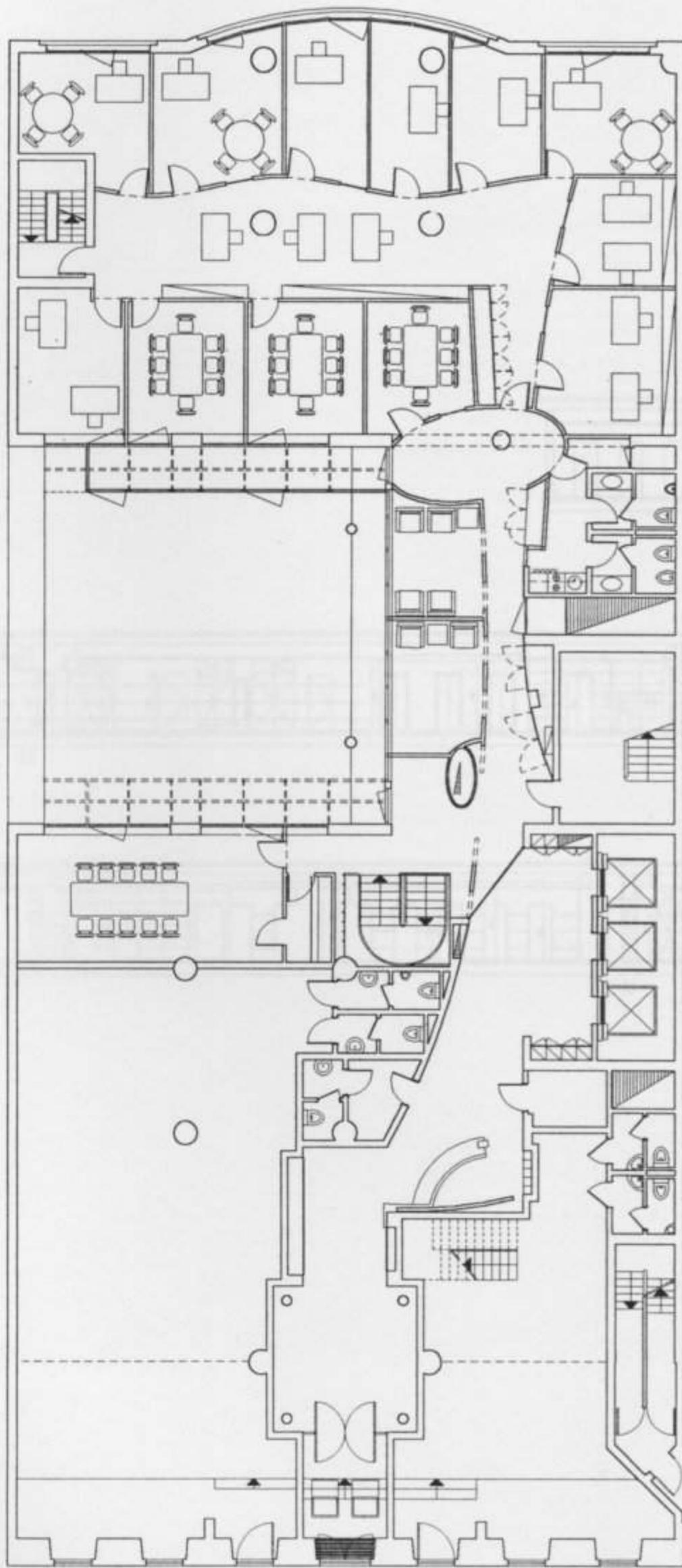
ANEXO VI

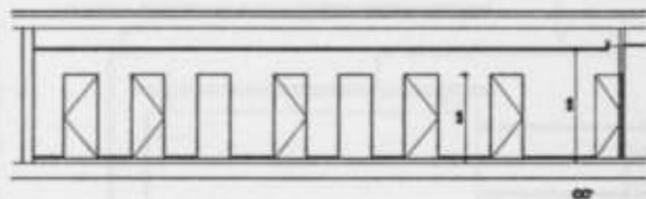




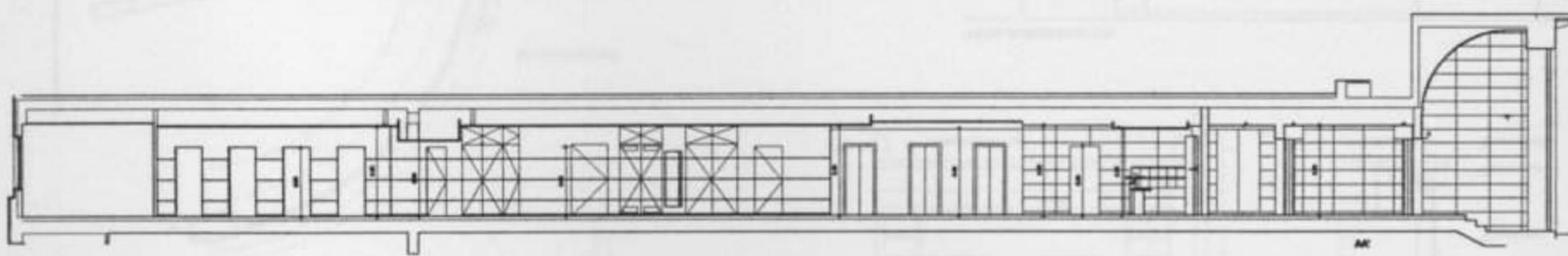




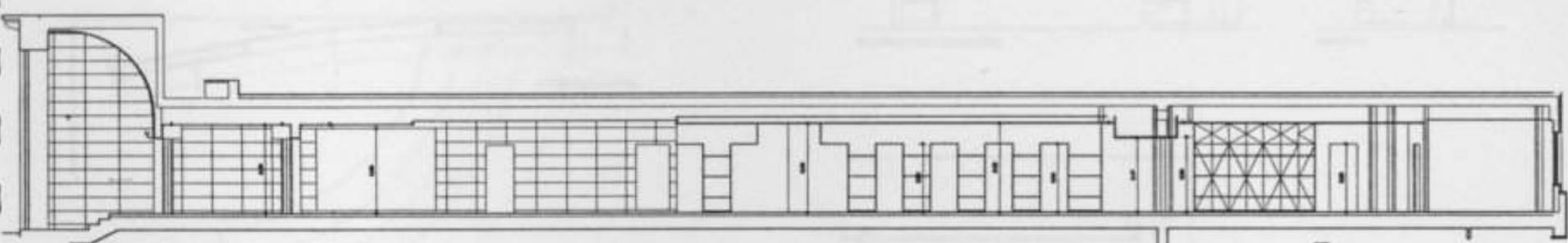




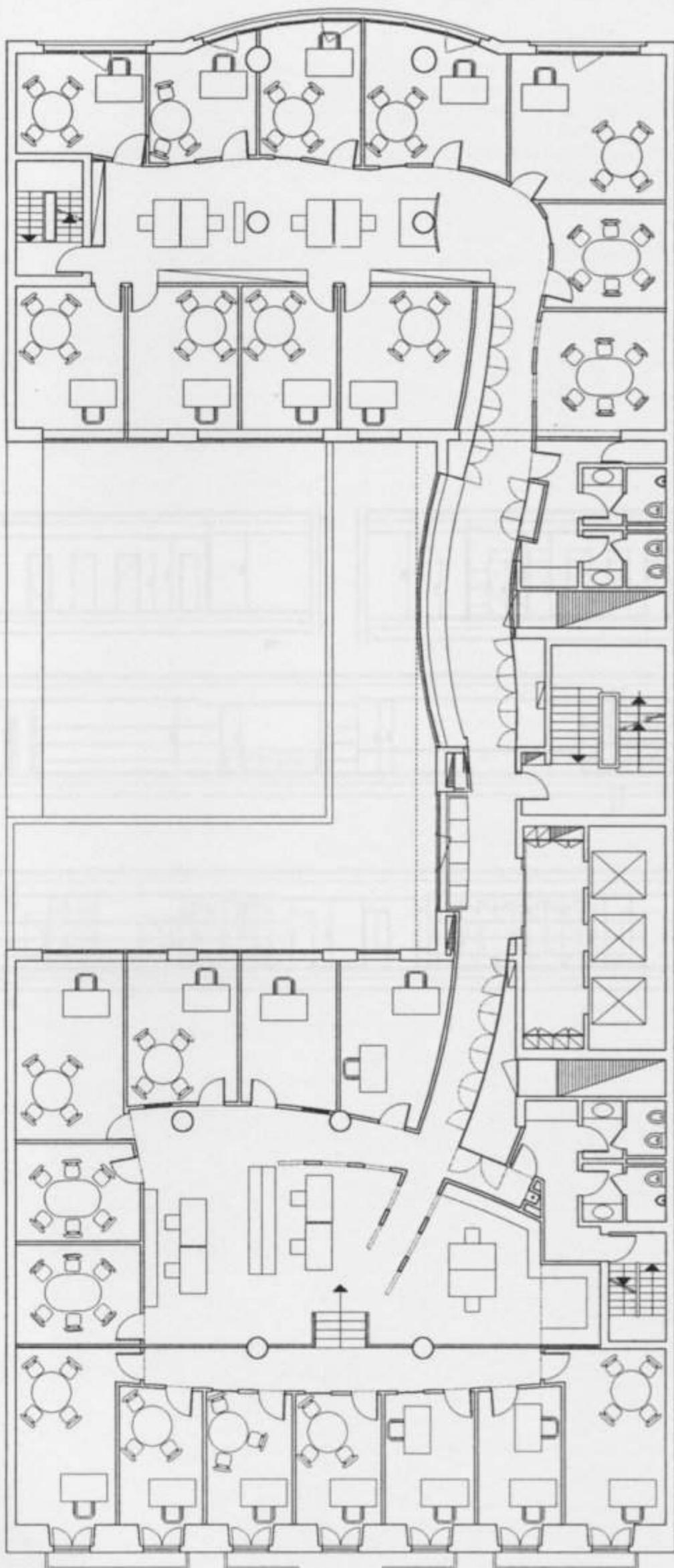
02

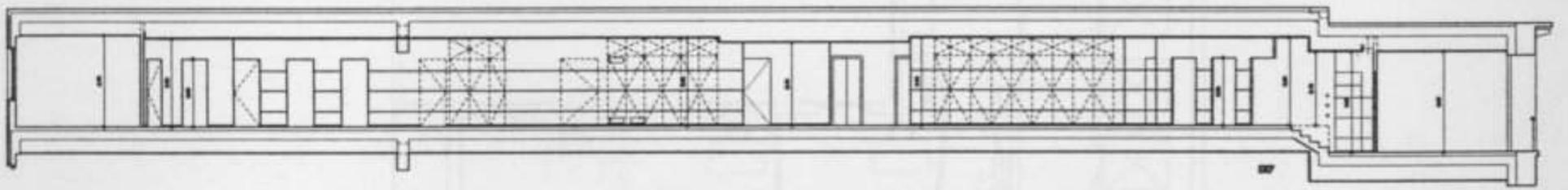
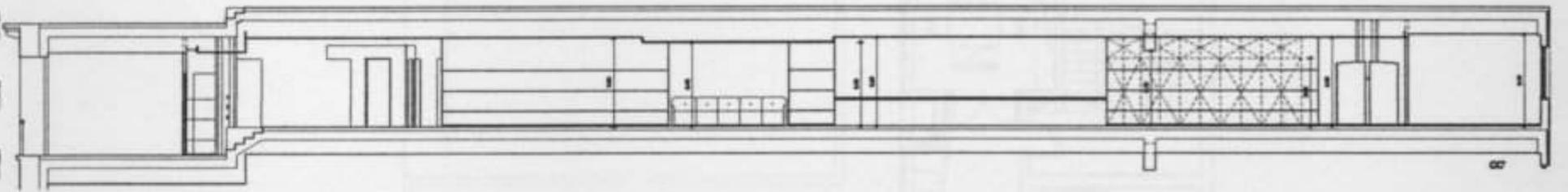
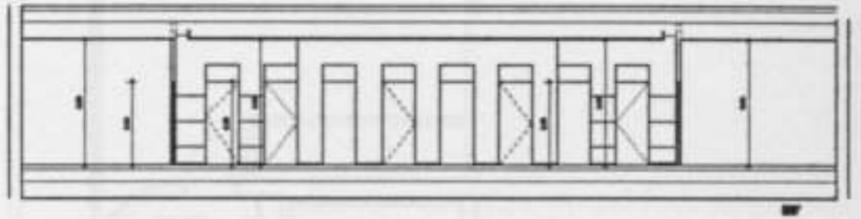
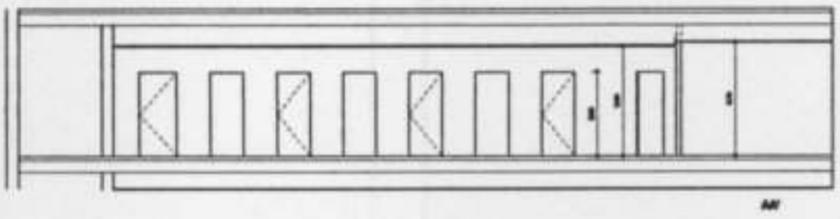
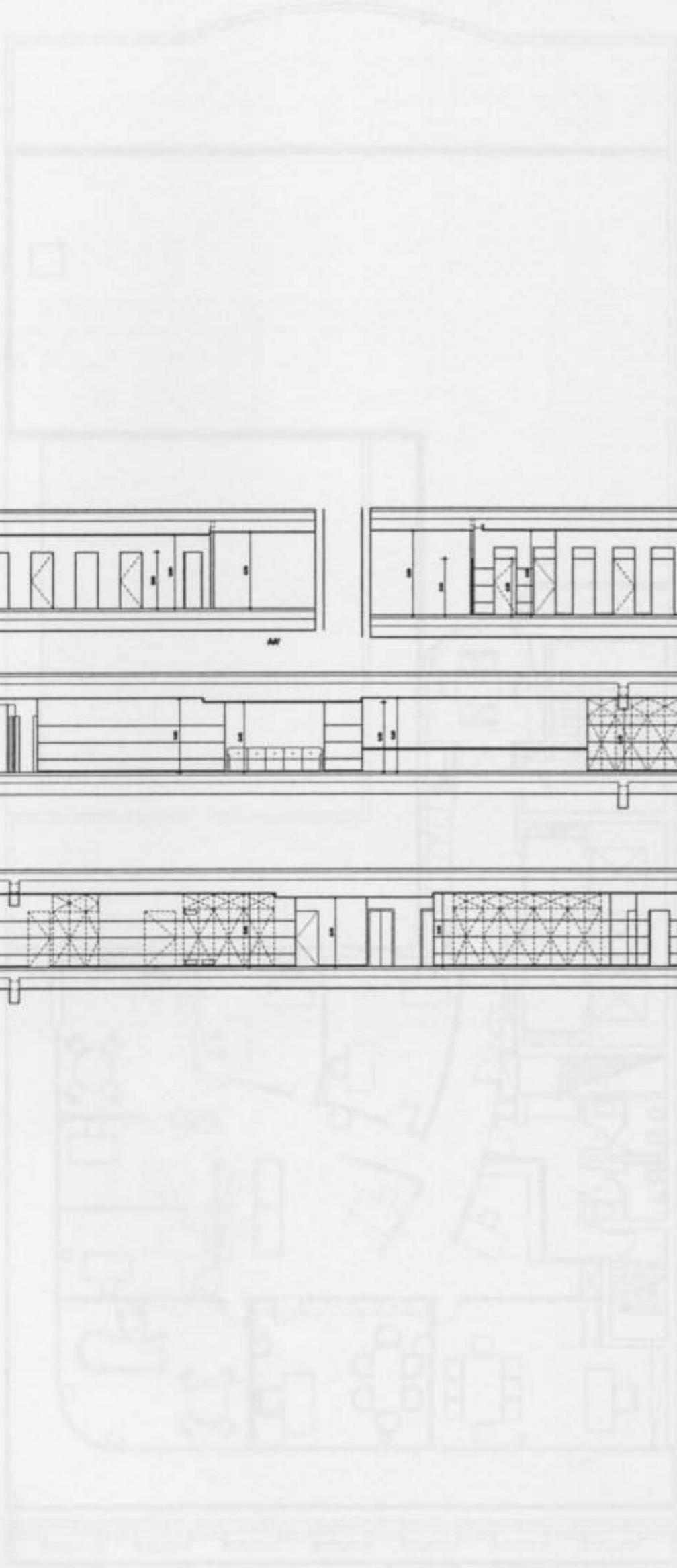


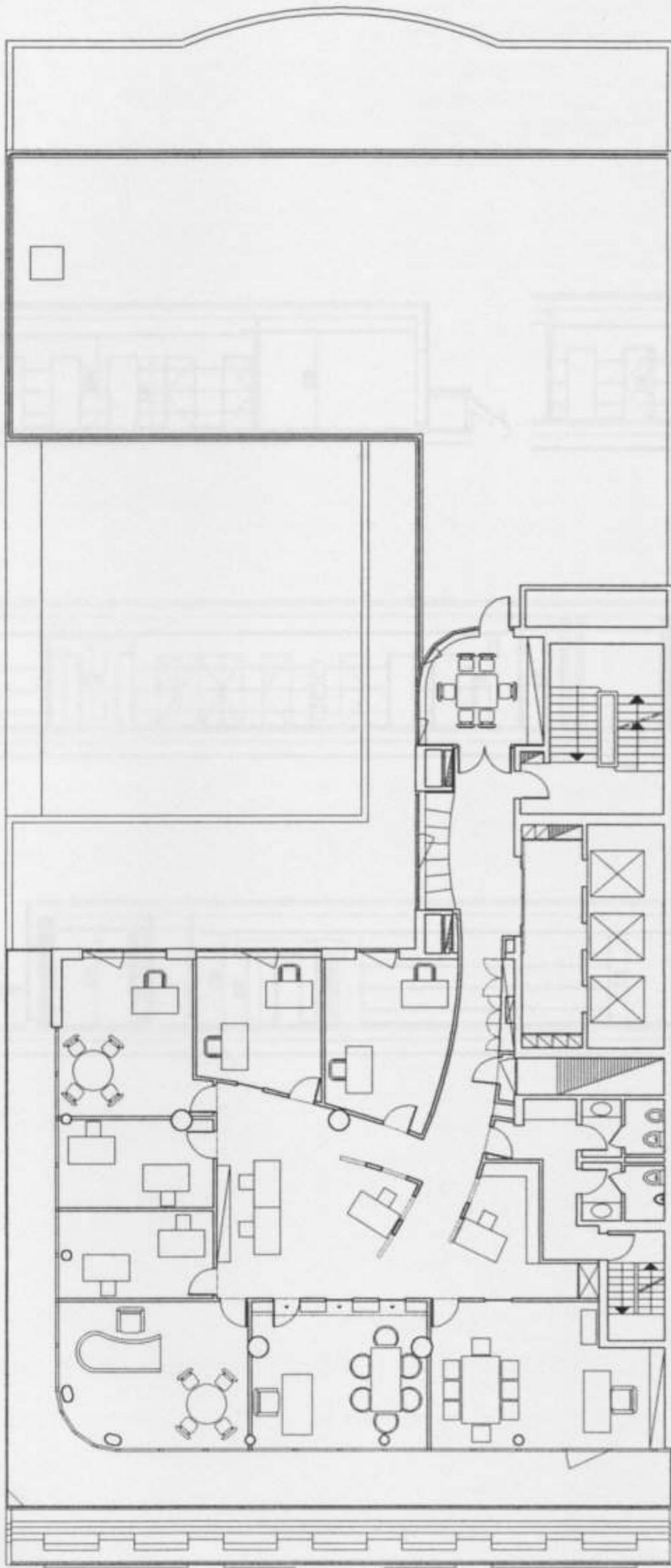
AK

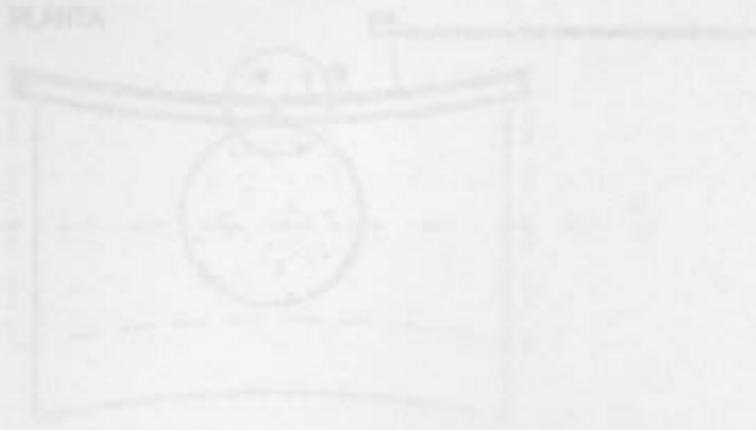


01

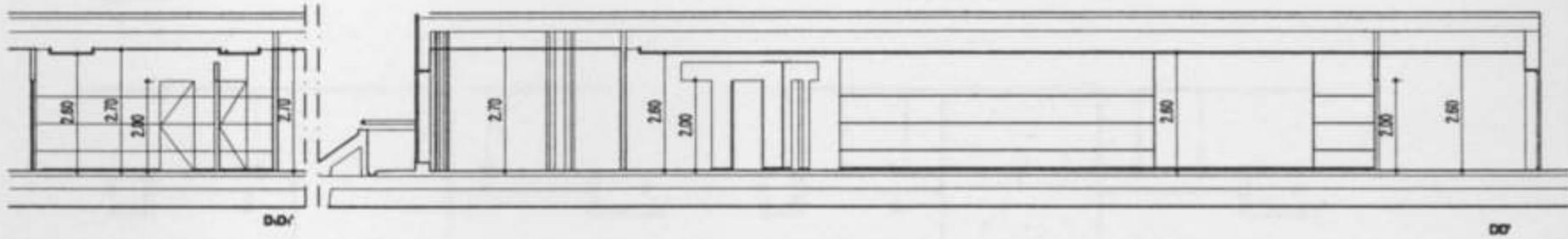
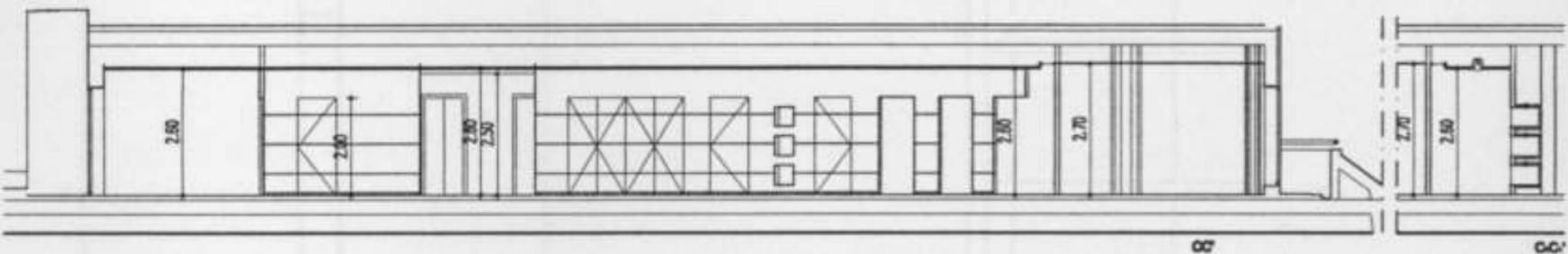
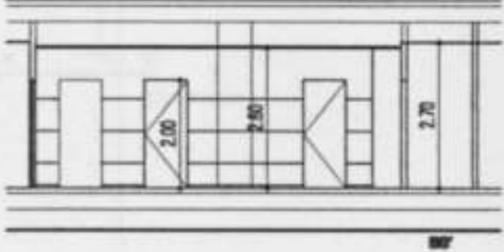
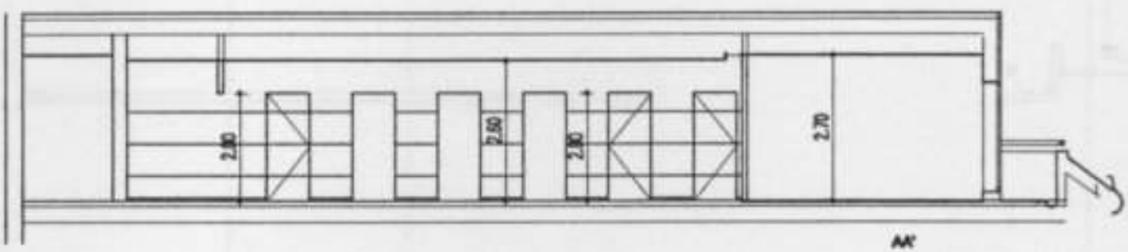




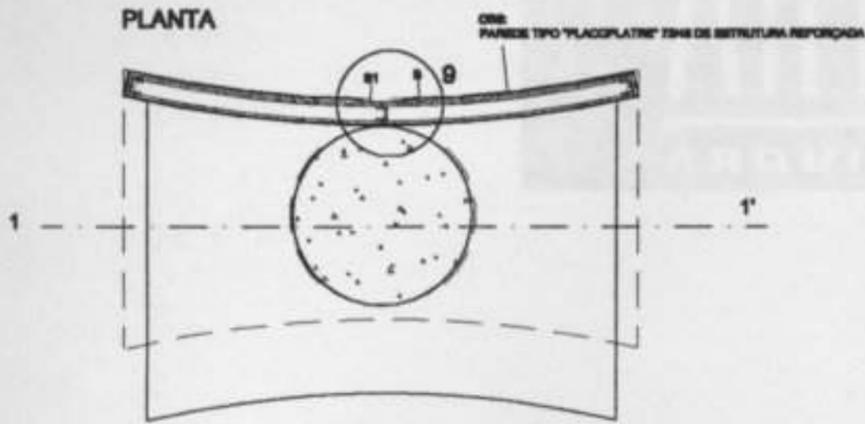




Faint, illegible text or notes, possibly a legend or title block, located in the upper right corner of the page.

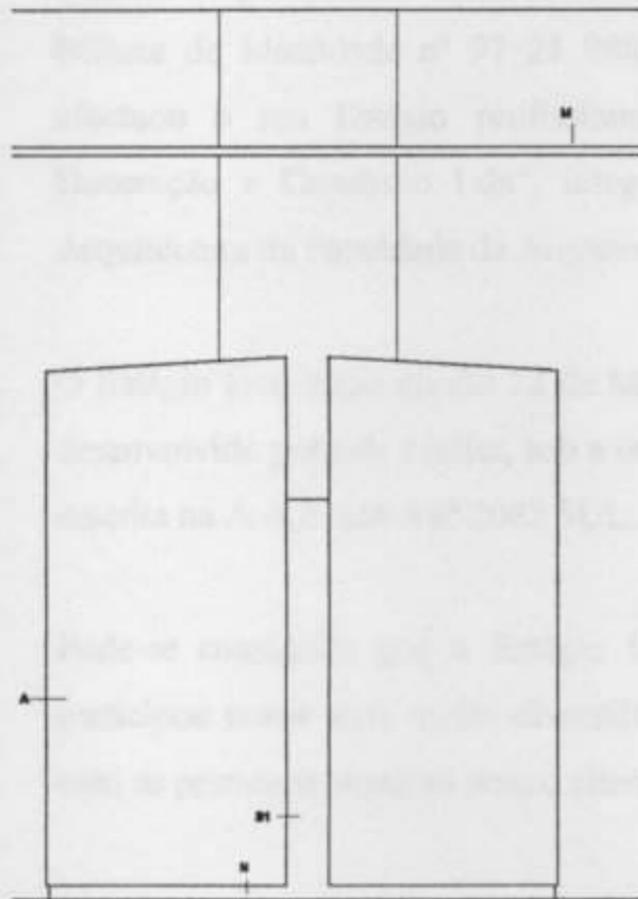


PLANTA

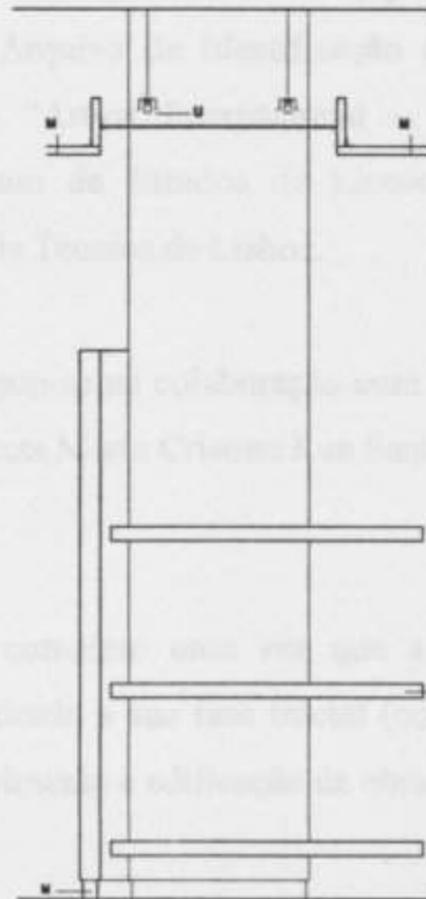


PO3

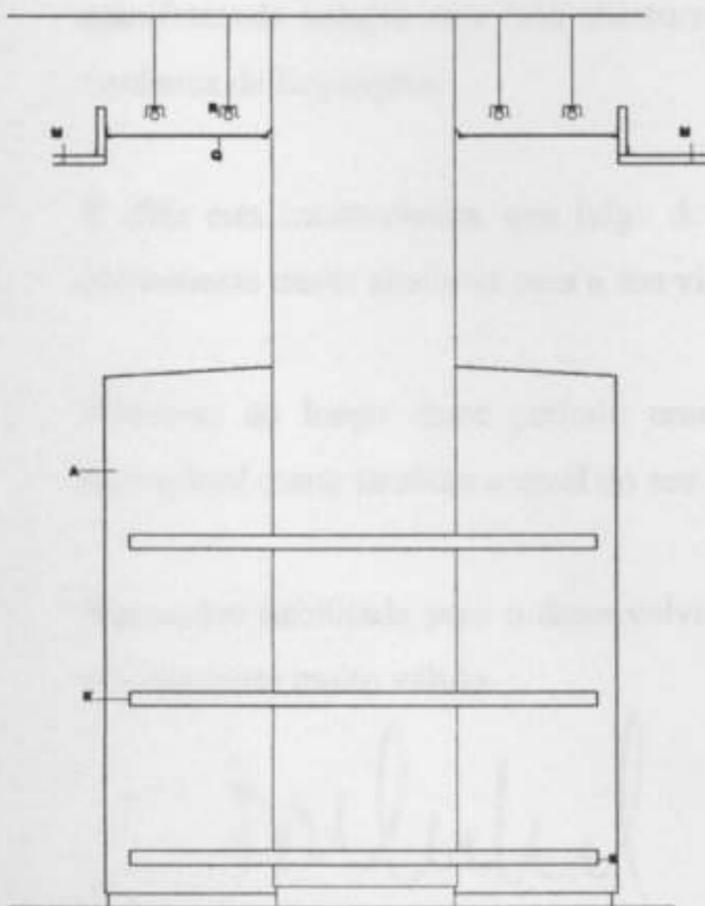
- A - ABLONCADO DE MADEIRA DE 18 mm, POLIUNDO A TOLA
- B - CONTRAPLACADO DE 8mm, POLIUNDO A TOLA
- B1 - CONTRAPLACADO DE 8mm, POLIUNDO A LAMINATE DE COR CINZENTA RSP PP 3333 - 'SONNE OGLOR'
- M - TECTO FALSO TIPO PLACOPLASTINE PINTADO A TINTA PLÁSTICA 'VINYLSEAL'
- N - RODAPÉ REVESTIDO A LAMINATE DE COR CINZENTA RSP PP 3333 - 'SONNE OGLOR'
- K - ENFRANCO DE MADEIRA REVESTIDO A CONTRAPLACADO DE 8 mm POLIUNDO A LAMINATE DE COR CINZENTA RSP PP 3333 - 'SONNE OGLOR'
- U - PLAR EXISTENTE PINTADO



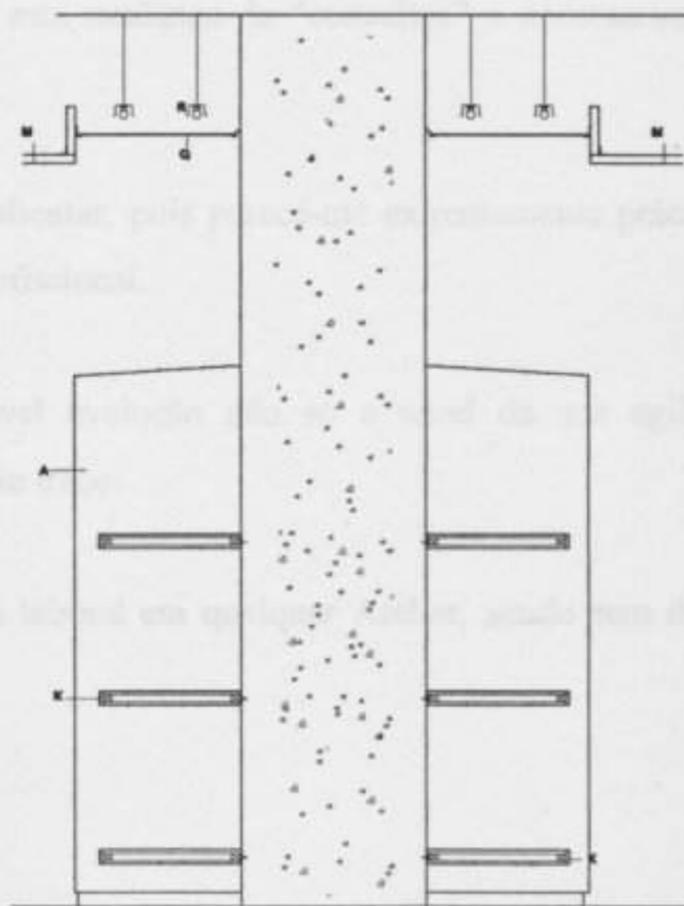
ALÇADO 1



ALÇADO 2



ALÇADO 3



CORTE 1 1'

Declara-se para os devidos efeitos que, Ana Margarida de Oliveira Ferreira, portadora do Bilhete de Identidade nº 97 24 888, de 22/10/97, do Arquivo de Identificação de Lisboa, efectuou o seu Estágio profissionalizante no Atelier "Artica Internacional – Projectos, Decoração e Comércio Lda", integrada no actual Plano de Estudos da Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

O Estágio teve início no dia 22 de Março de 1998 e baseou-se na colaboração com o trabalho desenvolvido por este Atelier, sob a orientação da Arquitecta Maria Cristina Rua Santos e Silva, inscrita na A.A.P. sob o nº 2082 SUL.

Pode-se considerar que o Estágio foi suficientemente completo uma vez que a estagiária participou numa série muito diversificada de projectos, desde a sua fase inicial (comungando com as primeiras reuniões com o cliente) até ao desenvolvimento e edificação da obra.

Em todo estes processos mostrou um grande empenhamento, uma grande disponibilidade, e muitas vezes, por imposição de prazos, trabalhava simultaneamente em dois e três projectos, manifestando sempre uma boa abertura para esta mudança de "conceitos" e necessariamente mudança de linguagem.

É aliás esta característica, que julgo dever salientar, pois parece-me extremamente prática e obviamente muito saudável para a sua vida profissional.

Notou-se ao longo deste período uma visível evolução não só a nível da sua agilidade conceptual como também a nível do seu próprio traço.

Parece-me habilitada para o desenvolvimento laboral em qualquer Atelier, sendo sem dúvida um elemento muito válido.



Maria Cristina Rua Santos e Silva

